ANNO LXIV ---- NUMERO 4

QUINTA-FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Janeiro, á 1 hora e 45 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Foram nomeados:

Official da Secretaria do Ministerio do Imperio, o Dr. João Carneiro de Souza Bandeira;

Juiz de direito da comarca da Imperatriz, na provincia de Alagôas, o bacharel Manoel de Araujo Góes.

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal dos termos reunidos do Exú e Granito, na provincia de Pernambuco, o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

— Foi aposentado no lugar de official externo da secretaria da policia de Pernambuco, José de Vasconcellos.

Foi nomeado para substituil-o Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BRUXELLAS, 3 de Janeiro.

S. M. o rei assistio em pessoa ao serviço solemne das exequias de Mr. Vampreët que foi celebrado hoje no meio de uma grande affluencia de povo e de notabilidade.

ROMA, 4 de Janeiro.

S. M. o Imperador da Russia mandou felicitar Sua Santidade o Papa Leão XIII na occasião do jubileu

SANTIAGO DO CHILE, 4 de Janeiro

Foram assignalados desde hontem 109 casos de cholera e 26 obitos.

VALPARAIZO, 3 de Janeiro.

Registrou-se mais 198 casos novos e 56 victimas da epidemia de cholera-morbus durante as ultimas 24 horas.

LONDRES, 4 de Janeiro.

Corre o boato de que a Roumania resolveu augmentar o effectivo do seu exercito.

VIENNA, 4 Janeiro.

O *Fremdenblatt* diz que cessarão completamente os movimentos de tropas russas na fronteira.

CORUNHA, 4 de Janeiro.

O encouraçado *Hercules* da esquadra ingleza tocou sobre um baixo perto do porto de Ferrol.

Julga-se perdido este vaso mas não tem-se a lamentar perdas de vida.

BUENOS-AYRES, 4 de Janeiro.

O ministro da guerra de accordo com o da marinha organisou um tribunal militar permanente e cujos membros são inamoviveis.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Janeiro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CONTRACTOS DE COMPRA E VENDA E DIFFERENTES FORMAS DE PAGAMENTO

(*Continuação*)

Como instrumentos de compra e venda, ha a contracta do corretor e o pertence.

Contracta do corretor—E' o documento firmado e passado em duplicado pelo corretor, de que elle deve deixar copia no seu protocollo, entregando um dos originaes ao comprador e outro ao vendedor.

N'este documento o corretor deverá designar as mercadorias vendidas, e declarar todas as circumstancias do contracto feito entre o comprador e o vendedor.

Pertence.—Assim se chama a declaração que um commerciante faz a outro da cedencia de mercadorias suas, existentes na alfandega.

Esta declaração póde ser feita no verso do conhecimento ou em separado (havendo neste ultimo caso o cuidado de fazer a competente declaração, com o visto da alfandega, no respectivo conhecimento).

Conhecimento.—E' um documento que serve por quatro differentes maneiras, a saber:

1º Como recibo passado pelo capitão do navio relativamente ás mercadorias que recebe a bordo;

2º Como obrigação, a que se compromette o capitão, de entregar as mercadorias que transportar (e que constam do mesmo conhecimento) quando este lhe for apresentado;

3º Como titulo de propriedade sobre as mercadorias existentes na alfandega;

4º Finalmente ainda como titulo de transferencia de posse sobre as mercadorias existentes na alfandega, quando por meio do pertence o negociante passa a outro a propriedade das mesmas nelle mencionadas, na sua totalidade, ou na parte restante (se dellas já tiverem sido retiradas algumas).

RE SAQUE E CONTA DE RE-CAMBIO

O portador de uma lettra de cambio, que a apresentar ao saccado para o acceite, deverá, se este não a quizer acceitar, fazel-a logo apontar e em seguida protestal-a por falta de acceite (devendo, entretanto, exigir o pagamento no dia do vencimento, pela falta do qual a fará igualmente protestar).

Este processo é indispensavel para que o portador não perca o direito d'acção contra o sacador, ou contra os indossadores (quando os houver), sobre um dos quaes tem a haver, por meio de re-saque, a importancia da mesma lettra e mais as despezas de re-cambio.

Convêm observar que o sacado, o sacador e os indossadores, são solidariamente responsaveis pelo pagamento da lettra, podendo o portador accional-os todos ou unicamente um d'elles (na certeza porém, de que, accionando o sacador ou um dos primeiros indossadores, ficam todos os outros, responsaveis posteriores desobrigados do pagamento da lettra).

No caso em que o portador intente acção por falta de pagamento, os juros dos gastos do protesto e mais despezas contam-se desde a data da instauração do processo,—e os juros do principal da lettra contam-se desde a data do protesto.

O portador de uma lettra, que tenha sido protestada por falta de pagamento, pode haver o seu imbolso por meio de re-cambio.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1888

Adolpho Fernandes de Sá Autunes.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Dioclecio Fabio da Silva Rego.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Domingos Antonio Pascuale.—Sim.

Empreza da illuminação a gaz.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Epaminondas da Silva Pereira, Julia Maria de Albuquerque e Tertuliano da Costa Pinheiro Filho.—Sim, pagando as comedorias.

Alferes Francisco de Paula Mendes.—Sim, sem vencimentos.

Joaquim Menna de Rosa Virães.—A' vista das ordens expedidas, nada ha que deferir.

Faustino Pinto Magalhães.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Sophia Guilhermina de Mello.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 4 de Janeiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 6.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 4 de Janeiro de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Ferreira da Silva, menor, vindo do termo de Goyanna, como desertor da escola de aprendizes marinheiros.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Ignacio Francisco de Assis, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Febronia Isabel da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Belém, Manoel de Sant'Anna Oliveira, como um dos autores do roubo na casa de Francisco Cecilio da Silva Guimarães.

Communicou-me o delegado do termo de Gamelleira, que no dia 27 de Dezembro ultimo e em terras do engenho Prutá do mesmo termo, o individuo de nome José Nogueira desfechou um tiro em Paulino de tal, ferindo-o gravemente.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante, procedeu se nos termos da lei.

Ainda no dia 27 d'aquelle mez e no lugar Varzea do Capim do districto de Bebedouro do termo de Caruarú, o menor Antonio de tal, conhecido por Figueirôa, assassinou a João Teixeira de Carvalho, evadindo se logo após o crime.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria e mais diligencias da lei.

No dia 31 do mesmo mez assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Catende, o cidadão José Alves de Souza, na qualidade de 1º supplente.

Ante-hontem, cerca de 3 horas da madrugada e no lugar Casa Forte do districto do Poço da Panella, em um presepio que funccionava na casa de Feliz Lieutier, o individuo de nome Arthur Napoleão de Mello Carneiro foi ferido gravemente com uma facada no braço direito, por Adolpho de tal, criado de Antonio da Silva Neves, que logrou evadir-se logo após o crime.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta, foram remettidos a esta repartição 17 facas de ponta tomadas á desordeiros.

No *Jornal do Recife* de hoje, em escripto que se inscreve— Acephalia policial do Cabo, —criticando-se a resolução que tomei de expedir uma força sob minha immediata direcção e fiscalisação, para incumbir-se de serviço extraordinario nas circumstancias tambem extraordinarias em que se acha esta capital e pontos limitrophes, acredita-se que as autoridades policiaes daquella cidade tem resolvido abandonar os cargos, despeitadas por umas suppostas desconsiderações que se enchergа n'aquella medida.

Passo a ouvir officialmente as autoridades do Cabo e uma vez verificado o facto, tomarei as providencias que as circumstancias indicarem.

Durante o mez de Dezembro proximo findo, foram por esta repartição remettidos para o hospital Pedro II 34 desvalidos; para o de Santa Agueda 6, para o dos Lazaros 1, para o Hospicio de Alienados 20, para o Asylo de Mendicidade 3, e com destino a escola de aprendizes marinheiros 3 menores abandonados.

-- O alferes Antonio Cadena Bandeira de Mello, participou-me ter no dia 15 de Dezembro ultimo, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Leopoldina.

Participou-me o cidadão José Francisco Pinheiro Ramos, ter no dia 29 d'aquelle mez, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Páo d'Alho.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1888

G. Laporte & C., João Duarte Simões, Alexandre Americo de Caldas Brandão, Carlos of Mann e Luiz José da Silva Guimarães.—Informe o Sr. contador.

Contas do corpo de policia.—Examinem-se.

Antonio Santino de Barros Campello—Certifique se.

Francisco Jeronymo Pereira, Ulysses da Silva Cabral, Dr. Arthur da Silva Rego, Fabricio da Costa Alecrim, Luiz Paulino Cavalcante de Albuquerque e Lydia Alves da Purificação Bezerra.—Registre se e façam-se os assentamentos.

Companhia Hanseatica de Hamburgo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE JANEIRO DE 1887

Noticias do Norte do Imperio

Pelo paquete americano *Advance*, hontem chegado hontem do norte, tivemos as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 18 de Dezembro:

O presidente da provincia nomeou para servir interinamente o cargo de secretario da secretaria do governo o Dr. Manoel José de Oliveira Miranda, inspector do thesouro provincial.

— O rio Negro vasou consideravelmente.

— Assumio o commando do 3.º batalhão de artilharia o coronel Candido José da Costa.

Foram eleitos deputados provinciaes pelo 1.º districto 8 conservadores e 5 liberaes.

Pará

Datas até 28 de Dezembro:

Por sentença de 19 foi condemnado o ex-thesoureiro do correio, Luiz de França Barbalho Bezerra, á perda do emprego, 70 dias de prisão e multa de 1:619$279, 5 % de 32:385$598, total do desfalque verificado nos cofres dessa repartição.

A pena foi no minimo do art. 170 do codigo criminal.

— Lemos na *Provincia* do Pará de 28:

Consta que naufragou, entre Bragança e Vizeu, um navio que vinha com direcção ao nosso porto.

Não ha outros pormenores.

Vai seguir para o lugar do naufragio o cruzador *Souza Franco*, do serviço da alfandega.

— A presidencia negara sancção a diversos projectos votados pela assembléa provincial, entre os quaes o de orçamento municipal.

Eis o acto da presidencia:

— « O vice-presidente da provincia, tendo em vista a lei do orçamento municipal para o anno financeiro de 1888, que lhe foi enviada pela assembléa legislativa provincial para ser publicada nos termos do acto addicional, e considerando:

« 1.º, que o acto addicional, nos §§ 4.º, 5.º e 6.º do art. 10, conferindo ás assembléas provinciaes a attribuição de legislarem somente sobre a policia e economia municipal, precedendo propostas das camaras, a quem compete propor os meios de occorrer ás despezas dos seus municipios, e sobre a fixação das despezas municipaes e das contas de sua receita e despezas, implicitamente vedou-lhes de legislar sobre outros assumptos;

« 2.º, que o orçamento em questão se refere tambem as camaras de Irituia, Mojú e Ourem, virtualmente extinctas, a primeira pela lei n. 1286 de 18 de Dezembro de 1886 e as demais pela de n. 1307 de 28 de Novembro ultimo;

« 3.º, que a approvação de contratos contida nos arts. 43 e 48 do mesmo orçamento é da exclusiva competencia da presidencia da provincia, assim como o são as concessões de licenças por mais de um mez, consignadas nos arts. 47 e 51;

« 4.º, que as disposições dos arts. 48, 51 e 59 independem da iniciativa da assembléa, porque são attribuições conferidas ás camaras por leis provinciaes e pela lei organica das mesmas camaras;

« 5.º, que a dispensa e remissão de que trata o art. 54 não se acham comprehendidas na faculdade concedida ás assembléas legislativas provinciaes pelos supracitados §§ 4.º, 5.º e 6.º do art. 10 do acto addicional;

« 6.º, que as providencias estatuidas no art. 59 e seus paragraphos, não obstante serem de policia municipal, já se acham decretadas pelo poder competente no regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do anno passado, para o serviço sanitario do imperio;

« 7.º, que nas leis do orçamento não devem ser accumuladas disposições hecterogeneas para não serem os presidentes constrangidos a sanccionar disposições que não convenham ao interesse publico ou a suspender a publicação das leis que independem do acto presidencial;

« 8.º, que ha erro de cópia no final da disposição do § 2.º do art. 38, que declarou mantidos, nas partes não alteradas, os arts. 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 68, 72, 76, 77, 83, 84, 91, 93, 95, 99 e 100 da lei n. 1251 de 3 (aliás 12) de Maio de 1886, porquanto a lei citada penas contém 53 artigos; erro este que não póde ser rectificado por já se acharem encerrados os trabalhos da assemblea;

« 9.º, finalmente, que o § 3.º do art. 24 do acto addicional não faculta a suspensão das leis nem a sua publicação em partes;

« Resolve suspender a publicação da supramencionada lei do orçamento municipal, que devia servir para o anno financeiro de 1888 e levar esse acto ao conhecimento do governo.

« Palacio da presidencia da provincia do Pará, 21 de Dezembro de 1887. — *Francisco José Cardoso Junior.* »

— Em consequencia disso, resolveu a mesma presidencia que fosse regulada a arrecadação das rendas municipaes do exercicio de 1888—89 pela lei n. 1251 de 12 de Maio de 1886; bem como que sejam feitas dentro dos limites nella estabelecidas as despezas dos differentes municipios da provincia.

— Foi sanccionada a lei de orçamento provincial, da qual deu a *Provincia do Pará* o seguinte extracto:

A receita está orçada em 3.995:131$000 e a despeza em 3.073:672$283.

A despeza decompõe-se assim:

Corpo legislativo	70:600$000
Secretaria da presidencia	60:600$000
Instrucção publica	734:586$000
Culto publico	70:000$000
Obras publicas	480:162$937
Força publica	462:706$892
Arrecadação, distribuição e fiscalisação das rendas	157:375$000
Illuminação publica	135:300$000
Empregados aposentados, jubilados e reformados	140:711$181
Navegação subvencionada	382:300$000
Divida passiva	283:730$373
Despezas diversas	86:800$000
	3.073:672$383

Entre as disposições transitorias encontram se as seguintes:

— Autorisando o thesouro a levar á verba Diversas despezas, sob a rubrica Emissão de apolices, a importancia que for necessaria á emissão de apolices autorisada por lei, bem como a conversão das apolices da divida passiva em novos titulos da mesma natureza aos juros de 6 % ao anno.

— Supprimindo o lugar de medico do Instituto de educandos, passando o serviço clinico do estabelecimento a cargo do medico do collegio do Amparo.

— Supprimindo o lugar de official-maior da secretaria do governo, logo que vagar.

— Mandando fazer a irrigação das ruas da capital pelo corpo de bombeiros.

— Desapprovando o contracto Sant'Anna Nery, para introducção de immigrantes.

— Autorisando a presidencia a effectuar o prolongamento da estrada de ferro de Bragança até o Jardim Publico, na conformidade do que se acha estipulado no respectivo contracto.

— Revogando a lei n. 1.297 de 30 de Dezembro de 1886, que autorisou a innovação do contracto celebrado com Nicoláo Martins para a construcção do matadouro, ficando de nenhum effeito o referido contracto.

— Mandando vender, em lotes, em hasta publica, sob a base de 3:600$ por braça linear, os terrenos entre as ruas do Imperador e de Belém e cáes de marinha, com a clausula de pagar o comprador todas as despezas de transmissão e construir o predio conforme o modelo que for adoptado.

Entre as disposições permanentes, as seguintes:

— Revogando as dispensas de pagamentos de decimas concedidas aos proprietarios de predios na capital, exceptuados sómente os estabelecimentos pios. E' revogada igualmente a lei n. 486 de 22 de Março de 1865.

— Annexando a bibliotheca publica ao museu paraense, sendo conservado o amanuense e porteiro, que sob as ordens do bibliothecario fará o serviço necessario á conservação e regularidade do estabelecimento.

— Declarando insubsistentes, por falta de autorisação legal, os contractos celebrados por mais de um anno para impressão e brochura das collecções das leis e actos do governo, bem como para impressão e brochura dos relatorios e mais trabalhos da secretaria da presidencia; ficando o presidente autorisado a contractar para cada exercicio sómente, dentro das forças da rubrica votada no orçamento em vigor.

— Isentando do pagamento de impostos provinciaes a aguardente fabricada na provincia.

— Autorisando a expedição de providencias para que o pessoal de engenheiros percorra e examine mensalmente os proprios provinciaes, e solicite os meios necessarios para os reparos que forem precisos.

— Sob a epigraphe *A' bordo do Maranhão*, publicou a alludida folha o seguinte:

« O trecho de costa comprehendido entre S. Luiz e a ilha de S. João, muitas vezes soprado por ventos que contrariam ao navegador que deixa o porto da capital, offereceu ensejo para que os passageiros d'aquelle paquete fossem tomados de sobresalto, na noite de sexta-feira ultima.

« Sahindo o paquete ás 3 1/2 horas da tarde de Maranhão, julgára conveniente o seu digno commandante navegar o mais proximo possivel da costa, afim de evitar a distancia a percorrer.

« Desde 8 horas da noite um mar de travez imprimia ao navio balanços até então desconhecidos para muitos dos passageiros, affeitos a verem-n'o relativamente quieto; com o vento que refrescava cada vez mais, o mar foi augmentando, e, ás 9 horas, era difficil manter-se o equilibrio a bordo.

« O salão principal do navio, frequentemente occupado pelos passageiros até mais tarde, foi pouco a pouco tornando-se deserto.

« Reinava absoluto silencio a bordo, quando, cerca das 9 horas e 30 minutos, dous vagalhões arrebentaram sobre o costado do paquete, lançando alguma agua no avarandado de bombordo.

« A estes e com pequeno intervallo, seguio-se um terceiro, uma verdadeira serra d'agua, recebida pelo *Maranhão*, no momento mesmo em que uma refrega fazia-o adernar para aquelle bordo.

« Ouvio-se um estrondo descommunal, prolongado pela queda de vidros partidos e objectos do navio deslocados e arremessados aos assoalhos dos diversos compartimentos internos, e sentio-se que a agua invadia alguns camarotes de bombordo, jorrando em cachoeiras sobre a primeira e segunda camaras.

« Aos primeiros movimentos de susto de muitos dos passageiros, seguiram-se gritos de—« Me abram esta porta!—Oh criados! abram a porta deste camarote! »

« Eram os passageiros de quatro camarotes inundados, tendo agua até altura superior ao primeiro beliche.

« O mar, exercendo pressão destruidora, tinha partido as venezianas de madeira d'aquelles camarotes, arrebentado as vidraças de mais de um centimetro de espessura, lançando estilhaços sobre os passageiros que dormiam ou procuravam fazel-o, inundando os mesmos compartimentos, para escoar-se em torrente pelas grades que dão para o salão principal.

« Tudo isso, como é comprehensivel, passou-se com extraordinaria rapidez.

« Em quanto os criados do navio e passageiros de outros camarotes forçavam as portas dos compartimentos inundados para libertarem os que eram suppostos em critica situação, o salão enchia-se de outras pessôas, que abandonando os beliches, corriam, no trajo em que estavam, a inquirir do perigo em que julgavam se achar.

« Entre estas, via-se uma senhora, que, descalça e verdadeiramente espavorida, pedia soccorro e misericordia, só tornando ao camarote quando tranquillisaram n'a, dizendo a verdade do commum accidente.

« Infelizmente, dos passageiros que estavam nos camarotes batidos pelo vagalhão, dous foram feridos levemente por estilhaços de vidros: os Srs. Joaquim Ferreira, commerciante em nossa praça, e Manoel Francisco Pereira, de Igarapé-miry; aquelle em um dedo de uma das mãos e este por tres golpes na cabeça e pescoço.

« Cumpre dizer que o digno commandante do navio, seus officiaes e o 1º machinista foram de uma gentileza e promptidão inexcediveis, não só explicando o facto e acalmando os mais temerosos, como providenciando sobre novas accommodações para os desalojados, remoção das bagagens molhadas e immediato esgotamento dos compartimentos alagados.

« Meia hora depois o navio diminuia de balanços, pois o commandante fizera-se ao mar, e os passageiros de novo e calmos recolhiam-se aos seus aposentos.

« O dia seguinte, o de sabbado, foi todo de alegrias e risos, de commentarios e narrativas, cada qual procurando fazer crêr na coragem e sangue frio mantidos no momento do accidente. »

Maranhão

Datas até 30 de Dezembro:

Nada referem as folhas que mereça menção.

Piauhy

O *Telephone* de Therezina dá esta local:

« O honrado Sr. Dr. Viveiros de Castro, digno presidente desta provincia, acaba de estabelecer nas escolas publicas desta capital as caixas economicas escolares, utilissima instituição admittida nas escolas publicas da côrte e de muitas provincias do imperio e nos paizes mais adiantados da Europa e da America, e que tem dado os melhores resultados.

« As caixas economicas escolares são um ensinamento pratico de economia. Ellas incutem nos espiritos juvenis a sobriedade no dispendio e o desejo louvavel de accumular por meio de bem entendida economia as pequenas quantias adquiridas pelos meninos e que por via de regra são gastas em futilidades.

« Publicamos em seguida o Regulamento n. 100, que cria as caixas escolares.

« Oxalá seja elle bem comprehendido e fielmente observado pelo Srs. professores, a quem incumbe o elevado encargo de curar assim da instrucção da mocidade, como de dirigir-lhe o espirito para a perfeita comprehensão dos multiplos deveres da vida.

« S. Exc. o Sr. Viveiros de Castro vem de prestar um bom serviço á mocidade com a creação das caixas economicas escolares.

« COPIA.—Palacio do governo da provincia do Piauhy, Therezina, 16 de Dezembro de 1887—2ª secção, n. 479—Tendo uma longa experiencia demonstrado que as caixas economicas escolares fazem parte de um systema de educação scientifica, ensinando as crianças na idade em que mais vivas são as impressões, habitos de economia e de trabalho, preparando-as seriamente para a futura vida da familia e da sociedade, resolvi em regulamento de hoje datado crear nas escolas publicas desta capital caixas economicas escolares.—Como as despezas a fazer-se com a creação das mesmas caixas serão pequenas, autoriso Vmc. a comprar os livros necessarios á escripturação pela verba § 26 da lei do orçamento. Espero do reconhecido zelo pelo serviço publico e amor á causa da instrucção, que Vmc. se esforçará afim de que as caixas economicas escolares tenham nesta capital o mesmo exito que em outras provincias as tem recommendado como instituição previdente e moralisadora.—Deus Guarde a Vmc.—*Francisco José Viveiros de Castro*.—Sr. Dr. director geral da Instrucção Publica.»

« Regulamento n. 100, publicado em 16 de Dezembro de 1887.—Creando caixas economicas-escolares nas aulas publicas de primeiras letras desta capital.—O presidente da provincia usando da attribuição que lhe é conferida pelo § 4 do art. 24 do Acto Addicional resolve expedir o seguinte regulamento sobre a creação das caixas economicas-escolares.

« Art. 1.º Em cada escola publica desta capital será estabelecida uma caixa economica tendo por objecto desenvolver nos alumnos o amor e o respeito ao trabalho, desenvolver-lhes habitos de sobriedade e de ordem, iniciando-os no culto da economia.

« Art. 2.º No primeiro dia util de cada semana o professor convidará os alumnos a depositarem em suas mãos as pequenas quantias que lhes tiverem sido dadas por seus pais, tutores ou protectores.

Art. 3.º O professor receberá desde á quantia minima de um vintem até a maxima de 100 réis.

« Art. 4.º O professor escreverá em um livro e na folha de cada alumno a quantia recebida e lhe dará como uma garantia outra folha avulsa, onde mencionará o recebimento, a qual o alumno trará sempre que tiver de fazer novos depositos.

« Art. 5.º No principio de cada mez o professor fará a somma dos depositos de cada alumno na competente columna do registro e na folha avulsa correspondente, passando para as columnas seguintes as fracções de mil réis Depositará na caixa economica geral as quantias dos alumnos que prefaçam mil réis ou seus multiplos, recebendo para cada um dos meninos depositantes uma caderneta igual a que recebem os adultos.

« § Unico. Ao recolhimento deste dinheiro acompanhará uma lista de inscripções mensaes em que irão descriminados os depositos por alumnos e quantias. Uma segunda via desta lista será remettida ao director da instrucção publica pelo professor.

Art. 6.º As cadernetas obtidas na caixa economica ficam em poder do professor que póde facultar os alumnos leval-as para mostrar a sua familia com a condição de trazel-as no dia immediato.

Art. 7.º Em caso algum póde o professor ou o alumno retirar o deposito feito na caixa economica geral, sem preceder a autorisação do pai, tutor ou representante legal.

Art. 8.º Desde que o alumno retirar-se da escola por qualquer motivo, o professor fará entrega da caderneta, bem como de qualquer somma ou fracção que tenha em seu poder, ao pai, tutor ou representante legal, de quem exigirá um recibo que será lançado no livro registro, na folha que pertencia ao alumno.

« Palacio do governo do Piauhy, aos 16 dias do mez de Dezembro de 1887

66º da independencia e do imperio.

(L. do S.)—*Francisco José Viveiros de Castro*
Francisco Pinto de Mesquita, o fez.

« Sellado e publicado o presente regulamento nesta secretaria do governo do Piauhy, aos 16 dias do mez de Dezembro de 1887.—O secretario interino, *João Augusto Rosa*. »

INTERIOR

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(*Diario Official*)

(Continuação)

VI

Ha aqui certo peixe, a que chamamos *Boi marinho* (os indios denominam n'o *Iguaraguá*), frequente na aldeia do Espirito Santo e em outras localidades para o Norte, onde o frio ou não é tão rigoroso, ou é algum tanto diminuto e menor do que entre nós: é este peixe de um tamanho immenso; alimenta-se de hervas, como o indicam gramas mastigadas presas nas rochas banhadas por mangues. Excede ao boi na corpulencia; é coberto de uma pelle dura, assimilhando-se na côr á do elephante; tem junto aos peitos uns como dous braços, com que nada, e em baixo delles têtas com que aleita os proprios filhos; tem a bocca similhante em tudo á do boi. E' excellente para comer-se; não é facil perém discernir si deve ser considerado como carne ou si antes como peixe: da sua gordura, que está inherente á pelle, *maxime* em torno da cauda, levada ao fogo faz-se um molho, que póde bem comparar-se á manteiga e não sei si a excederá; o seu oleo serve para temperar todas as comidas: todo o seu corpo é cheio de ossos solidos e durissimos, taes que podem fazer as vezes de marfim.

—

Convém relatar aqui algumas cousas que vêm a proposito e que, escriptas ha mais de dous annos, pelo máo exito da incerta navegação, julgo não terem chegado ahi.

Tendo eu e quatro irmãos sahido da cidade do Salvador (que tambem é chamada *Bahia de Todos os Santos*), depois de fazermos 240 milhas por um mar tranquillo e á feição do vento, chegámos a uns certos bancos de areia que, estendendo-se para o mar na distancia de 90 milhas, e offerecendo uma como muralha em linha recta, tornam difficil a navegação; ahi, deitando a cada passo a sonda, gastámos todo o dia e, fundeada a embarcação, pelo meio de estreitos canaes entrincheirados por montes de areia, por onde se costuma navegar; no dia seguinte, porém, reunidos felizmente todos á tarde, os marinheiros, julgando-se já livres do perigo, tranquillisaram-se e não pensaram mais nelle, quando de repente, sem ninguem o esperar, o leme salta fóra dos eixos e encalha o navio; sobrevem ao mesmo tempo uma repentina tempestade de vento e aguaceiro, que nos atira para apertados estreitos; o navio era arrastado sulcando as areias e, por causa dos frequentes solavancos, temiamos que se fizesse todo em pedaços.

Entretanto, levados para um lugar baixo e inclinando se a embarcação toda para um lado, lembrame-nos de implorar o soccorro divino expondo as reliquias dos Santos que comnosco traziamos e lançando ás ondas um *Agnus Dei*, applacou se a tormenta, cahimos em um pego mais fundo, onde deitando-se a cada passo a ancora e collocado o leme em seu lugar proprio com pequeno trabalho e com grande admiração de todos nós, esperavamos ficar tranquillos até o romper da aurora. Era em um lugar fechado de todas as partes por cachopos e monticulos de areia e sómente para o lado da prôa havia uma estreita sahida; quando no entanto, já se começava a descançar, eis que tudo se perturba na ameaçadora escuridão da noite, os ventos sopram com violencia do sul, cahem immensos aguaceiros, e revolvido em todos os sentidos o mar, abalava violentamente a embarcação, a qual, já gasta pelo tempo, pouca resistencia offerecia: aberta em baixo para as ondas, estava tudo coberto d'agua; esgotava-se o porão em cima para chuvas; quatro cinco vezes por hora verdade, nunca se esvasiava; ninguem podia conservar-se a pé firme, mas andando de gatinhas e, para dizer acorriam uns pelo tambadilho, outros cortavam os mastros, aquell'outros preparavam as cordas e amarras: neste comenos a lancha, que estava atada á borda do navio, foi arrebatada pelo mar, partindo-se o cabo que a prendia; então começámos todos a tremer e sentir vehemente terror: via-se a morte diante dos olhos; toda a esperança de salvação estava posta em uma corda e, quebrada esta, a nave ia inevitavelmente despedaçar-se nos baixios que a cercavam pela pôpa e pelos lados! corre-se á confissão: já não vinha cada um por sua vez, mas dous a dous e o mais depressa que cada qual podia. Em uma palavra, fôra fastidioso contar por miudo o que se passou—rompe se a amarra: *Está tudo acabado!* gritaram todos. Todavia, no meio tudo isso não deixavamos de confiar com toda a fé em Deus, si bem que cada um contasse com certeza morrer alli e mais curasse da salvação da alma do que da do corpo, confiavamos comtudo não só nas reliquias dos Santos, como tambem no patrocinio da Santissima Virgem Maria, na vespera de cuja Apresentação tinham acontecido estas cousas.

Muitas vezes (creio) nos veio a todos nós isto ao pensamento, a mim de certo, e muita consolação nos dava a ideia de que, n'aquella mesma occasião, muitos dos nossos irmãos que andavam por diversas regiões tinham todos o espirito alçado para Deus, e cujas orações, subindo á presença divina, pediam auxilio para nós outros, e que, por seus suspiros e gemidos, finalmente, movida a divina piedade, puzesse tirar-nos os beneficios da sua costumada misericordia. Entretanto, não nos servindo de velas nem de auxilio algum humano, fomos levados sãos e salvos pelo meio dos escolhos, para onde a correnteza nos arrebatava, e esperando a todo momento que se despedaçasse a embarcação, expostos á chuva, flagellados por tremenda tempestade, vendo a morte a cada instante, passámos todo aquella noite sem dormir. Ao romper do dia, recobrando algum alento, concertámos da melhor maneira as velas, e, procurando a terra, desejavamos ao menos encalhar o navio na praia; mas, levados por uma corrente mais favoravel do que esperavamos, chegámos a um porto bastante seguro, habitado por indios, onde nos acolheram elles benignamente e nos trataram com humanidade. Finalmente, quão grande fôra a misericordia do Senhor para comnosco, a qual não duvidamos que nos fosse propicia, não só pelos merecimentos e preces da bemaventurada Virgem, como dos Santos cujas reliquias traziamos comnosco, ficou bem manifesto pelo desgraçado naufragio de outro navio que nos precedera, o qual, depois de ter já passado aquelles cachopos, navegando com prospero vento, arrebatado todavia não só pelo vento sul, mas tambem pela violencia do mar, encalhara na praia e se despedaçára. Com os seus apparelhos e utencilios nos resarcimos dos que haviamos perdido e concertámos o nosso já meio despedaçado navio

No dia seguinte ao da nossa arribada, visitando eu com alguns dos irmãos as habitações dos indios, foi-nos apresentada uma criancinha quasi prestes a expirar e fallando nós a seus pais para baptisal-a, annuiram de bomente a isso; baptisámol-a e algumas horas depois foi levada para o céo. Feliz naufragio que conseguio tal resultado! Ahi nos demoramos oito dias por causa dos ventos contrarios que reinavam; e como pouca provisão nos sobrasse para o resto da viagem, lançaram os marinheiros a rede ao mar e colheram de um só lanço dous dos taes *bois marinhos*, que, apesar de serem tão grandes, não romperam a rede, quando um só delles era sufficiente para rasgar e despedaçar muitas redes: e assim provendo-nos com fartura a munificencia divina, fizemos o resto da viagem.

Fallo porém disso só de passagem; torno de novo ao proposito e, como começára a fazer menção de peixes, proseguirei.

Em certa quadra do anno apanha-se uma infinita quantidade de peixes; a isso os indios chamam Pirá iquê, isto é, a entrada dos peixes; porquanto veem innumeros delles de diversas partes do mar, entram para os lugares estreitos e de pouco fundo do mar, afim de pôrem as ovas.

O que vou agora referir é admiravel, mas unanimemente comprovado e verificado por notoria experiencia: dez ou doze dos maiores sobem á tona d'agua como exploradores, e olhando e examinando o lugar todo, se porventura lhes fazem alguma offensa, voltam, como que presentindo a emboscada, para conduzirem á outra parte o seu rebanho.

Si porém (o que já foi acautelado, para que com certeza nenhum mal se faça aos que teem de entrar) tudo lhes parece estar em segurança e vêem que o lugar é apropriado, trazem de volta comsigo uma innumeravel multidão de peixes, por estreitas entradas (pois que já todo o sitio está cercado, deixando-se apenas uma pequena abertura, o que se póde com facilidade fazer, por causa da pouca porção d'agua;) encurralados ahi e embriagados com o succo de certo lenho que os indios chamam Timbó, são apanhados sem o minimo trabalho muitas vezes mais de doze mil peixes grandes.

Isso é de tal maneira commum em muitos lugares que, quando os apanham em abundancia, deixam-n'os atirados na praia.

Os peixes são mui saudaveis nesta terra e podem se comer todo o anno sem prejudicar á saude, e até na molestia, sem receio da sarna, que aqui não existe em parte alguma.

Encontram-se no interior das terras cobras a que os indios denominam Sucuriúba, de maravilhoso tamanho: vivem quasi sempre nos rios, onde apanham para comer os animaes terrestres, que a miudo os atravessam a nado; sahem porém ás vezes para a terra e os accommettem nos atalhos, em que costumam elles correr d'aqui para alli.

Não é facil acreditar se na extraordinaria corpulencia destas cobras: engolem um veado inteiro e até animaes maiores. Isto tem sido observado por todos; alguns de nossos Irmãos o viram com espanto, e até um delles, vendo uma serpente a nadar no rio, pensou que era um mastro de navio.

Dizem que não teem dentes, mas que se enroscam nos animaes, introduzem-lhe a cauda pelo anus e triturando-os com a bocca, devoram-n'os inteiros.

A este respeito contarei cousas estupendas e não sei si serão criveis; mais, tanto os Indios, como

ILEGÍVEL

os portuguezes que passaram muitos annos de sua vida nesta parte do globo *uno ore* as affirmam. Estas cobras engolem, como disse, certos animaes grandes, a que os indios chamam Tapiiara, de que tratarei ao diante; como, porém, o seu estomago não os póde digerir, cahem por terra como mortas, sem poderem mover-se, até que apodreça o ventre juntamente com a comida: então, as aves de rapina rasgam-lhes a barriga e devoram com todo o seu conteúdo; depois a cobra, distorme, meio devorada, começa a reformar-se, crescem-lhe as carnes, estende-se-lhe por cima a pelle, e torna á sua antiga forma.

—

Ha igualmente lagartos que vivem do mesmo modo pelos rios e a que chamam Jacaré; são tambem de quasi preta, pouco maiores que os gatos, munidas de dentes e unhas agudissimas.

—

Seria fastidioso referir os generos de Carangueijos e suas variedades e diversas formas. Deixo de fallar dos que são terrestres, que vivem em cavernas subterraneas que para si mesmo cavam em toda parte são frequentes, excepto entre nós; de côr verde-mar e muito maiores do que os aquaticos. Alguns dos aquaticos estão sempre debaixo d'agua: a natureza deu lhes os ultimos braços planos, proprios para nadar; os mais cavam cavernas para si nos braços do mar; destes alguns teem as pernas vermelhas e o corpo negro; outros são um tanto azulados e cheios de pellos; outros ainda teem duas cabeças, uma quasi do tamanho do corpo todo e outra proporcional a este.

O cancro (que é ahi de tão difficil cura) é facilmente curado aqui pelos indios. Dão a essa doença o mesmo nome que nós; curam-n'a, porém, deste modo: —aquecem ao fogo um pouco de barro bem amassado, com que se excessiva corpulencia, de maneira que podem engulir um homem, cobertos de escamas durissima e armados de agudissimos dentes; passam a vida n'agua; ás vezes sobem ás ribanceiras, onde acontece serem mortos emquanto dormem, não todavia sem bastante custo e perigo, como é de esperar de animal tão grande.

As suas carnes, que são boas de comer-se, cheiram a almiscar, maximé nos testiculos, que é onde está a maior força do cheiro

Ha ainda outros animaes do genero amphibio, chamado Capiyúara, isto é, que pastam hervas, pouco differentes dos porcos, de côr um tanto ruiva, com dentes como os da lebre, excepto os molares, dos quaes alguns estão fixos nas mandibulas e outros no meio do céo da bocca; não teem cauda; comem hervas de onde lhes provém o nome; são proprios para se comer; domesticam-se e criam-se em casa como os cães; sabem a pastar e voltam para casa por si mesmos.

—

Ha muitas loutras, que vivem nos rios; das suas pelles, cujos pellos são muito macios, fazem-se cintos.

Ha tambem outros animaes quasi do mesmo genero, designados no emtanto por nome diverso entre os indios e que teem identico uso. Ha pouco tempo, tendo um indio atravessado com a flecha a um delles e saltando n'agua para agarral-o, appareceu uma multidão de outros que até então estavam debaixo d'agua, accommetteram-n'o com unhas e dentes, de tal maneira que, trazendo com difficuldade o que havia morto, sahio quasi em pedaços, e passaram-se muitos dias primeiro que lhe sarassem as feridas.

São estes animaes de côr, fazem vasos, e tão quente quanto a carne possa supportar o applicam aos braços do cancro, os quaes morrem pouco a pouco, e tantas vezes repetem este curativo até que, mortas as pernas, o corpo se solta e cahe por si. Isto foi ha pouco provado por experiencia em uma escrava dos portuguezes, que soffria desta molestia.

(Continua.)

REVISTA DIARIA

Eleição provincial—Temos mais os seguintes resultados da eleição para deputados provinciaes, havida em 30 de Dezembro proximo findo:

11.º DISTRICTO

Buique

Dr. João Augusto	75
Dr. Moreira Alves	41
Dr. Olympio de Sá	28
Tenente-coronel Constantino	24

Pedra

Dr. Moreira Alves	44
Tenente-coronel Constantino	41
Dr. João Augusto	25
Dr. Olympio de Sá	21
Tenente coronel Antonio Victor	3

Resultado conhecido faltando apenas Aguas-Bellas:

Dr. João Augusto (L)	239
Tenente-coronel Constantino (C)	237
Tenente coronel Antonio Victor (C)	181
Dr. Olympio de Sá (L)	129
Dr. Moreira Alves (C)	85
Leonardo B. de S. Cavalcante (L)	34

10º DISTRICTO

S. Caetano da Raposa

Rodrigues Porto	21
Juvencio Mariz	20
Dr. Meira de Vasconcellos	18
Dr. Adelino	11
Conego Pereira	11

Cidade do Brejo

Dr. Meira de Vasconcellos	63
Rodrigues Porto	63
Juvencio	58
Conego Pereira	57
Dr. Adelino	3

Carrapotós

Juvencio	43
Porto	42
Conego Pereira	41
Dr. Meira	40

Bello Jardim

Juvencio	28
Conego Pereira	28
Porto	22
Dr. Meira	22

Serra do Vento

Dr. Meira	31
Porto	31
Conego Pereira	7
Juvencio	6
Dr. Adelino	1

Resultado final, faltando o collegio de Poço Fundo, que não póde mais influir:

Rodrigues Porto (C)	438
Dr. Meira de Vasconcellos (C)	431
Juvencio Mariz (L)	354
Dr. Adelino (L)	199
Conego Pereira (L)	154

Visita presidencial — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado de diversos amigos, vai hoje, em trem especial da ferro-via do Limoeiro, visitar a fabrica central de *Tiuma*.

Enlace matrimonial—Hontem pelas 7 e 1|2 horas da noite, na igreja matriz de Nossa Senhora das Graças, ligaram-se pelos laços matrimoniaes o Dr. Pedro Francisco Corrêa de Oliveira, filho do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, e a Exma. Sra. D. Mariana da Silva Loyo, illustre filha do Sr. commendador José da Silva Loyo Junior.

Assistiram ao acto grande numero de distinctas senhoras e respeitaveis cavalheiros da mais alta sociedade pernambucana, e officiou o Revm. vigario da Bôa Vista padre Augusto Franklin Moreira da Silva.

O palacete do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, onde foram temporariamente residir os noivos estava brilhantemente adornado e illuminado, externa e internamente; e para alli foram os convidados, aos quaes foi offerecido um esplendido baile, que terminou pela madrugada.

Na ceia sumptuosamente servida, foram trocados, á sobremesa, numerosos brindes, sendo os noivos e seus dignos paes e familias repetidas vezes saudados.

Foi uma festa como raras vezes tem visto esta cidade, e durante ella reinou a mais completa cordialidade, sobreelevada pela amabilidade da familia Loyo, que sabe desvellar-se em obsequiar os seus hospedes.

Saudando por nossa vez aos felizes noivos só temos á desejar-lhes largos e venturosos dias.

Gymnasio Pernambucano—Este estabelecimento de instrucção, mantido pela provincia offerece varias garantias á boa educação e aprendizagem litteraria e scientifica dos meninos.

O seu actual regedor, o Rvdm. Sr. conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, além de notavel talento e vasta illustração, tem dotes especiaes para o mister de educador.

Sob sua energica e zelosa administração o Gymnasio Pernambucano manterá sem duvida os mais solidos creditos que podem aspirar os estabelecimentos congeneres.

As aulas do Gymnasio devem abrir-se brevemente, na forma do respectivo regulamento, cujas disposições referentes á matricula e admissão de crianças, vão publicadas n'outra rubrica deste *Diario*, precedidas de algumas palavras do digno regedor.

Impressa—Recebemos do Pará um folheto de 36 paginas, de bôa impressão, sob o titulo *Itinerario de Exploração do Amazonas á Bolivia*, por A. R. P. Labre.

E' uma interessante descripção de uma viagem feita atravez inhospitas regiões, do Amazonas á Bolivia.

Agradecendo o presente do folheto, aqui damos sua introducção:

« O desejo de conhecer a região amazonica, apreciar a grandeza e magnificencia de seus rios, a prodigiosa riqueza natural que encerra, levou-me, em Dezembro de 1869, a ser passageiro do vapor *Purús*, na viagem com que a Companhia Fluvial do Alto-Amazonas inaugurava a navegação daquelle importante tributario do Amazonas, que deu nome ao primeiro vapor da linha regular, que n'essa epocha estabelecia-se.

« Viajando até o ultimo ponto povoado denominado *Tauanhau*, a 684 milhas de sua foz, onde acabava de fundar um barracão destinado á industria extractiva e commercio, o cidadão Manoel Urbano Filho, tive occasião de verificar a incalculavel riqueza, que o Purús offerecia á actividade humana, n'essa enorme zona, então pouco conhecida e explorada, pois, a população, além de muito pequena, era disseminada e não tinha ao seu alcance as facilidades, que a navegação regular offerece actualmente.

Regressando no mesmo vapor, fiquei em *Canutama*, propriedade dos Srs. Manoel Urbano & Filhos, afim de melhor estudar as condições da zona banhada pelo Purús, pois já me achava dominado pela idéa de fundar alli um estabelecimento, tal o enthusiasmo que em mim despertou essa viagem.

« Hospedado em casa do respeitavel ancião Manoel Urbano, o primeiro e mais antigo habitante do rio Purús, que hoje conta cerca de 90 annos de idade obtive minuciosas informações sobre aquella região já por elle explorada, e, mais tarde, confirmadas pelas excursões, que fiz, resolvi fundar meu estabelecimento abaixo da foz do rio Ituxy, onde a 1 de Fevereiro de 1871 assentava os fundamentos da da actual *Villa da Labrea*, a séde do municipio e comarca do rio Purús, creados pela lei provincial n. 523, de 14 de Maio de 1881, a que tenho consagrado todo o esforço da minha actividade.

« A immensidade do Purús; a distancia em que se achava de Manáos, a cujo municipio e comarca pertencia, formando uma extensão de 2.000 milhas; a impossibilidade, portanto, que tinha a sua população de conseguir recursos e garantias á vida social; o desenvolvimento de sua riqueza, accelerada pela navegação sempre crescente, tudo isso fez-me preferir o lugar que hoje se chama villa da Labréa e que deveria ser, como é, o centro das autoridades da comarca.

« Informações sobre o rio Ituxy e Acre, bem como sobre o Beni, na Bolivia, al um tempo depois ampliadas pelas excursões que fiz, geraram em meu espirito a idéa de procurar uma communicação facil e segura com a região boliviana do Beni, o que não consegui, nem tão pouco um dos filhos de Manoel Urbano, que tambem tentou em 1871, por via fluvial.

« Mais tarde a noticia da existencia de campos na visinhança de Labrea fez-me suppor a possibilidade de mais prompta communicação terrestre com o rio Beni, ao mesmo tempo que me me facilitaria o estabelecimento da industria pastoril, tão necessaria n'aquellas regiões, até então exploradas exclusivamente pela extracção da borracha.

« N'este intuito, emprehendi novas excursões atravez das margens do Purús e do Ituxy, e encontradas as campinas montei ahi um estabelecimento destinado tambem a auxiliar as futuras explorações, que tinham por fim especial conquistar segura e facil communicação com a Bolivia, idéa que me preoccupava constantemente.

« O resultado de frequentes excursões, algumas bastante penosas e arriscadas, obtido depois de grandes sacrificios, e da longa exploração que acabo de fazer, é o que agora offereço ao publico, apresentando o traçado de uma estrada entre os rios Acre e Madre de Deus (Purús e Beni), ou antes entre a mais importante zona cisandina do Amazonas e Bolivia, cujo resultado será incalculavel, attenta a prodigiosa riqueza que se ostenta n'aquella immensa região, ao alcance da actividade humana, sem grandes riscos e dispendios.

« Esta communicação facil e segura daquellas zonas trará ás duas nações, - Brazil e Bolivia, um resultado importante e incontestavel, facil de reconhecer desde que se saiba que o rio Madre de Deus é um outro Purús, que alli está offerecendo á exploração humana incalculavel riqueza até agora inaproveitavel por falta de sahida.

« O leitor que mais adiante tiver occasião de apreciar o que era o Purús outr'ora, e o que é elle hoje, facilmente reconhecerá a verdade daquelle asserto.

« As latitudes e longitudes são tiradas de diversos engenheiros. »

Medico do corpo de policia—Por portaria da presidencia de 2 do corrente e de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio da mesma data, foi dispensado do serviço medico da policia o Dr. José Joaquim de Souza e nomeado para substituil-o o Dr. José Felix da Cunha Menezes.

Pagamento de impostos provinciaes—No sabbado desta semana, 7 do corrente, termina, na Recebedoria Provincial, a cobrança sem multa, referente ao 3º semestre do anno financeiro de 1886 a 1887, dos impostos de classe e de mão morta.

O praso é improrogavel.

Monsenhor Pinto de Campos—A' mandado do Exm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira reza-se hoje, pelas 7 horas do dia, e na matriz da Bôa-Vista, uma missa por alma do finado Monsenhor Joaquim Pinto de Campos.

Companhia Ferro Carril—Moradores do arrabalde Torre pedem-nos para chamar a attenção do digno Sr. gerente da Companhia Ferro Carril para a irregularidade frequente nas partidas dos carros que servem a linha do referido arrabalde.

Dizem-nos os queixosos que ás vezes perdem um tempo immenso na Magdalena a espera dos vehiculos, cujas pártidas não são reguladas pelo horario, mas sim pela vontade dos conductores.

Fiamos que o Sr. Dr. Carlos Alberto mandará verificar se são procedentes as queixas, e, no caso affirmativo, providenciará.

Ferro-via de Caruarú—No dia 6 haverá de Jaboatão para o Recife um trem ás 10 horas da noite depois de findo o concerto musical.

Embarque — Seguio hontem para a Bahia no paquete *Advance* o Dr. Sabino Junior, sendo acompanhado até o caes por muitos amigos, alguns dos quaes foram até o paquete, sendo deste numero diversos membros do Nucleo Artistico Abolicionista, do qual é presidente aquelle cavalheiro.

O Sr. André Gomes, academico de direito, em nome do Nucleo, fez um discurso de despedida, offerecendo ao Dr. Sabino uma bella penna de ouro, com que o brindaram seus amigos.

Entradas de algodão e assucar—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Dezembro:

Algodão

De 1887	39.369	saccas.
» 1886	37.585	»
» 1885	24.3'8	»
» 1884	29.604	»
» 1883	17.331	»

Assucar

De 1887	495.258	saccos.
» 1886	337.623	»
» 1885	276.241	»
» 1884	338.398	»
» 1883	391.695	»

Assassinato—No lugar Varzea do Capim do districto do Bebedouro do termo de Caruarú, o menor Antonio, conhecido por Figuerôa, assassinou, no dia 27 do mez passado, a João Teixeira de Carvalho, evadindo-se logo após o delicto.

Tomou conhecimento do acontecido a respectiva autoridade policial, que mandou proceder á competente vistoria e mais diligencias.

Ferimento grave—A's 3 horas da madrugada de segunda-feira, na Casa Forte, freguezia do Poço da Panella, e em um presepio que funcciona na casa de Felix Lientier, Arthur Napoleão de Mello Cordeiro foi gravemente ferido com uma facada no braço esquerdo, por Adolpho de tal, criado do Sr. Antonio da Silva Neves.

O criminoso evadio-se logo após a perpetração do crime, havendo o respectivo subdelegado tomado conhecimento do facto e procedido a tal respeito nos termos da lei.

Desvalidos—Durante o mez de Dezembro ultimo foram pela Repartição da Policia remettidos os seguintes desvalidos para:

Hospital Pedro II	34
Hospicio de Alienados	20
Hospital de Santa Agueda	6
Hospital dos Lazaros	1
Asylo de Mendicidade	3
Escola de Aprendizes Marinheiros	3
Total	67

Tiro—Em terras do engenho Prutá do termo de Gamelleira e no dia 27 do mez passado, José Nogueira desfechou um tiro em Paulino de tal, ferindo-o gravemente.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, procedeu a respectiva autoridade policial nos termos da lei.

Fallecimento —De uma carta de Tamandaré que obsequiosamente nos foi mostrada, soubemos que alli fallecera, victima de antigos padecimentos no dia 30 de Dezembro ultimo o Rvm. padre José Porphyrio Gomes.

O finado morava e era alli capellão ha mais de 30 annos.

Libertações—Havendo o Rvm. padre Luiz Ignacio de Moura ido, a pedido e instancia do Sr. capitão Estevão José Paes Barreto, celebrar uma missa no povoado da Paiva, freguezia do Cabo, no dia 26 de Dezembro ultimo, succedeu, á vista dos graves padecimentos que ultimamente soffre, ter uma congestão, que excitou grande sentimento na população.

Livre do perigo, devido aos esforços de amigos, quiz o Sr. capitão Estevão dar uma prova de gratidão áquelle digno sacerdote, que ia sendo victima do cumprimento de seu dever e, assim pedio-lhe que, em seu nome, passasse carta de liberdade aos seus escravos Luiza, de 58 annos e aos filhos da mesma, Izidio de 35 e Sabino de 30, idéa que elle tinha em mente, mas que ia realisar naquelle momento como signal de alegria pelo restabelecimento de um amigo.

A pedido do padre Moura prometteu ainda o Sr. capitão Estevão libertar a mais tres escravos que estão fugidos, fazendo isto logo que elles regressem para casa.

São actos estes que registramos com satisfação.

Casa de Detenção — Mappa demonstrativo deste estabelecimento, a contar do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1887.

Entraram 3,329 a saber:

Qualidade:

Brancos	601
Pardos	1,945
Pretos	746
Indios	37
	3,329

Estado:

Solteiros	2,664
Casados	522
Viuvos	143
	3,329

Sexo:

Masculino	2,922
Feminino	407
	3,329

Condição:

Livres	3,198
Escravos	131
	3,329

Idades:

De 10 a 20 annos	976
De 21 a 30 annos	1,347
De 31 a 40 annos	620
De 41 a 50 annos	286
De 51 a 60 annos	71
De 61 para mais	29
	3,329

Nacionalidades:

Brasileiros	3,168
Portuguezes	46
Francezes	1
Inglezes	41
Italianos	23
Hespanhoes	5
Allemães	11
Africanos	9
Outras nações	25
	3,329

A ordem de quem recolhidos:

Presidente da Relação	2
Juizo do 1º districto	2
Juizo do 2º districto	6
Juizo do 3º districto	4
Juizo do 4º districto	2
Juizo do 5º districto	1
Dr. chefe de policia	593
Dr. delegado do 1º districto	280
Dr. delegado do 2º districto	92
Delegado de S. Lourenço	15
Subdelegado do Recife	459
» de Santo Antonio	658
» do 1º districto de S. José	273
» do 2º districto de S. José	174
» do 1º districto da Boa-Vista	316
» do 2º districto da Boa-Vista	89
» do 1º districto da Graça	63
» do 2º districto da Graça	129
» de Afogados	68
» da Magdalena	34
» do Poço	66
» da Varzea	3
	3,329

Motivo da prisão:

Morte	53
Tentativa de morte	14
Offensas physicas	68
Roubo	27
Furto	146
Estellionato	2
Moeda falsa	3
Defloramento	7
Estupro	1
Rapto	2
Bigamia	2
Fuga de preso	1
Detenção pessoal	1
Falta de cumprimento de deposito	2
Injuria	1
Resistencia	1
Ameaça	1
Damno	4
Desertores	5
Armas defeza	109
Jogos prohibidos	8
Disturbios	1.532
Embriaguez	216
Offensas a moral publica	130
Desordens	72
A requisição dos consules	54
A requisição dos senhores	9
Escravos fugidos	52
Vagabundos	167
Alienados	123
Com destino ao Arsenal de Marinha	15
Sentenciados	135
Pronunciados	75
Sem declaração de motivo	293
	3.329

Instrucção:

Sabiam ler	910
Analphabetos	2.419
	3.329

Regressaram:

Do presidio de Fernando	175
De diversos lugares	118
	293

Sahiram	3.565

que assim se distribuem:

Postos em liberdade	2 833
Remettidos a diversas autoridades	230
Para Fernando	158
Para o hospicio de Alienados	101
Para o hospicio de Santa Agueda	5
Asylo de Mendicidade	2
Hospital Pedro II	1
Para diversos lugares	220
Falleceram	15
	3.565

Recapitulação:

Entraram durante o anno	3.329
Regressaram	293
Existiam no dia 31 do anno anterior	367
	3.989
Sahiram	3.565
Existem	424

Exames primarios—Sob a presidencia do 1º substituto em exercicio do delegado litterario, o Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, effectuaram-se, no dia 7 de Dezembro, os exames dos alumnos habilitados da escola mixta de Cambôa de Páo d'Alho, regida pela professora D. Augusta Leopoldina Spencer Netto, sendo examinadores a professora e o professor Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira.

O resultado foi o seguinte:

João Augusto do Rego, muito adiantado.

José Adolpho Santiago, idem.

Além desta aprasivel classificação, os dous alumnos obtiveram premios que lhes conferio a distincta professora.

Ferro-via do Recife a Limoeiro—Ao engenheiro fiscal desta linha dirigio o Ministerio da Agricultura, a 22 do corrente, o aviso seguinte:

« Em requerimento de 7 de Abril do corrente anno, reclamou a companhia dessa estrada de ferro contra glozas effectuadas nas contas de custeio da mesma ferro-via, correspondentes aos annos de 1881 a 1886, e relativas a despezas das seguintes especies: vencimentos percebidos por empregados contractados na Europa, não estando ainda em exercicio; viagem a esta capital e estadia nella do superintendente; indemnisações por avarias resultantes de negligencia dos empregados do trafego, impostos, honorarios de advogado, vencimentos de empregado ausente sem conhecimento do governo, agente da companhia nesta capital, seguro contra fogo e quantias indevidamente incluidas na despeza a titulo de formação de fundo de reserva.

« Em solução declaro a Vmc., para os devidos fins, que, de conformidade com o que está resolvido ácerca da liquidação das contas das estradas de ferro que gozam de fiança ou garantia de juros do Estado, mantenho as glozas de que se trata, com excepção de duas, a saber: 1º, a que se refere á quantia de 390$730, proveniente dos vencimentos percebidos pelo chefe das officinas e por um serralheiro antes de sua chegada ao Brazil, visto serem elles considerados em serviço desde a data do respectivo contracto; 2º, a que se refere á quantia de 573$650, concernente aos vencimentos do contador em gozo de licença, sem conhecimento do governo, attento o facto de haver sido a ausencia motivada por molestia de pessoa da familia do mesmo.

« Cumpre, porém, que Vmc. faça sentir á companhia a irregularidade com que ella procedeu, concedendo a licença em questão sem prévia autorisação do governo.

« Deus guarde a Vmc.—*Rodrigo da Silva*. »

A' este respeito escreveu o *Jornal do Commercio* de 28 de Dezembro:

« Não só com esta mas com todas as outras emprezas concessionarias da viação-ferrea, surgem anno por anno, ou semestre por semestre, a cada liquidação de contas, questões de tal natureza. Para ser fixada a quantia com que o Estado tem de concorrer em razão da garantia de juros, ha que verificar qual a receita apurada em cada linha e quaes as despezas que, consideradas necessarias ao custeio, devam ser levadas em conta para o computo da renda liquida. A classificação destas despezas tem dado motivo a constantes divergencias, queixando-se as companhias do excessivo rigor com que são tratadas pelas commissões liquidadoras bem como da nimia severidade de jurisprudencia administrativa firmada por grande numero de decisões.

« E' certamente louvavel o zelo com que os orgãos e auxiliares do governo buscam por estudo minucioso afastar da classificação aquellas despezas que não são essenciaes ao custeio ou que apenas tiram pretexto das exigencias do custeio, podendo ser evitadas sem nenhum embaraço para o andamento regular das emprezas. A frouxidão ou a tolerancia, levadas a excesso, sobrecarregariam o Estado com todos os desacertos ou com a prodigalidade da administração das estradas.

« Despezas ha comtudo, como já temos notado, que, constantemente desclassificadas, são de todo o ponto connexas com a manutenção do custeio, interessando de perto á boa ordem e á economia das estradas. Estão neste caso as referentes a seguros de edificios e a impostos. O seguro é garantia de que não podem prescindir emprezas previdentes, constituindo despeza útil, até indispensavel, e relativamente pequena, que certamente mereceria ser levada em conta. A dos impostos entende de perto, a nosso ver, com a execução fiel dos contractos, porque a garantia é promettida com isenção de impostos e assim deve, portanto, ser satisfeita. Parece claro que, se as empresas não poderiam operar sem satisfazer as taxas a que são obrigadas, tal despeza deve considerar-se essencial ou indispensavel ao custeio. Felizmente, trata-se de pequena despeza, e ainda por esta razão convirá reconsiderar a regra administrativa que a estes casos tem sido applicada.

« Estamos muito longe de imputar ao governo a intenção, mesmo remota e indirecta, de abrandar os seus encargos por interpretações eivadas de prevenção; mas não nos será levado a mal observar que não é na execução dos contractos que devem ser alliviados os onus do Estado. A execução deve ser sobretudo, e reciprocamente, acto de boa fé. O que fôr contractado, deve de ser cumprido qual foi estipulado. »

Drama atroz—Um drama atroz acaba de desenrolar-se em Glyon, na Suissa.

Um habitante de Charnex, Polito, possuia em Glyon uma casa que alugára a uma numerosa familia, de nome Pittet. Polito fôra passar um dia a Glyon e bebera tanto vinho que, pela tarde, estava de todo embriagado. A Sra. Pittet sahira a passeio e, regressando á noite, encontrára Polito, que fez em sua companhia um pedaço do caminho; mas, ainda distantes de casa, Polito tomou um atalho, chegando primeiro que ella a Glyon.

Os quatro filhinhos da Sra. Pittet estavam cantando, á espera de sua mãi. Polito pegou de uma foice, matou uma das crianças, de idade de 3 annos, e ferio gravemente duas. A mais velhita, cheia de terror, attingindo rapidamente a porta, começou a gritar por soccorro. Polito despedaçou o candieiro, que allumiava tão horrivel scena de carnificina e fugio.

Nisto avistou perto a mãi das pobres crianças. Correu para ella, mas quando já ia proximo, retrocedeu, desapparecendo.

A pobre mulher, ao entrar em casa e ao verificar o horrivel quadro, ficou como louca.

Quanto ao autor do attentado, fez-se justiça pelas suas proprias mãos. No dia immediato encontraram-no enforcado.

Vaccina obrigatoria — O governo austriaco acaba de publicar um decreto tornando obrigatoria a vaccinação. Eis as suas principaes disposições:

A vaccinação é obrigatoria para todas as crianças, que deverão ser vaccinadas duas vezes, a saber uma no seu primeiro anno e outra aos doze annos; antes de deixarem a escola primaria. O medico communal será o encarregado da vaccinação e nas communas onde não houver medico, será delegado um para esse fim, pelo Estado. A vaccina será fornecida gratuitamente pelas autoridades e deverá ser preparada á custa do Estado n'um estabelecimento dirigido por medicos.

Adalberto Naundorff—Adalberto Naundorff, denominando-se Bourbon, filho de Naundorff, inculcado filho de Luiz XVII, e irmão mais moço de Carlos Naundorff, acaba de morrer em Berg op-Zoom. Era capitão de infantaria ao serviço da Hollanda.

Foi em seu favor que Carlos Naundorff, Carlos XI, renunciara, em 1884, perante um burgomestre, aos « seus direitos » á corôa e throno de França. Depois, reconsiderando quiz retirar a sua abdicação. Adalberto protestou e alguns mezes mais tarde, abdicou em favor de seu filho mais velho, que fica o concorrente de seu tio.

Adalberto deixa tres filhos, dos quaes dous seguem os cursos da escola militar na Hollanda.

O conde de Paris — Um collaborador do *New York Times*, que esteve ultimamente em Sheen House, visitou o conde de Paris.

Eis como esse jornalista descreve essa entrevista:

« Foi no dia 27 de Novembro. Era um domingo, de manhã. A familia tinha ido ás 8 horas, assistir á missa de Mortlake Chapel, dita por Wenbam, e o almoço foi a meio dia preciso. *Menu* muito simples: ovos com trufas, lebre guizada, *beefsteak* cortado em tatias, creme gelado e fructas.

Estavam presentes: o conde e a condessa de Paris, o duque de Aumale, o visconde de Bondy, o padre Wenbam, e um deputado da direita, cujo nome me não lembra.

Durante o almoço fallou-se pouco, e não se tratou de politica. Perguntava se se o marquez de Beauvoir, que partira na vespera para Paris, tinha passado mal durante a travessia, e nada mais.

Depois do *dessert*, o conde de Paris pedio-me para passar á bibliotheca com seu tio, e convidou o duque de Aumale a responder, por si, a algumas das minhas perguntas. Eis, em resumo, as palavras do principe:

— A minha opinião é que a Republica morre por decomposição. Se me perguntasse: « E julga que a fim da monarchia deva sahir desta decomposição? », eu responderia com franqueza: Não, isso não é necessario. *Elles* podem continuar a existir durante algum tempo ainda com um novo presidente. Mas isso tudo o que prova? Que temos o tempo por nós? Somos activos? Conspiramos? Não. Seguimos de perto os acontecimentos, e trabalhamos segundo as necessidades da nossa causa. Mas não temos tenção de nos introduzirmos sorrateiramente. Ou entraremos pela grande porta, ou não iremos á França. Eis exactamente a situação de meu sobrinho. O nosso interesse é que haja uma dissolução. Nas ultimas eleições, a Republica obteve apenas uma maioria de 300:000 votos. E' preciso que nós lhe tiremos essa maioria, a qual, entre parentheses, se compõe em grande parte de funccionarios que votam como lhe ordenam, e de timidos, de irresolutos, que seguem sempre a maioria.

Devemos esperar em obter nas proximas eleições uma grande parte d'estes ultimos. »

O correspondente fez notar ao principe que, se a monarchia fosse restabelecida, seria forçada ao principio a fazer uso do rigor; e teve como resposta:

— Sim, sim, mas excessivamente moderado.

— Perguntei em seguida ao duque de Aumale, accrescentou o nosso confrade, se o duque de Parma tinha realmente tenção de se propor como pretende, e se o duque de Montpensier firmaria os direitos de seu filho.

O principe respondeu:

— « Devemos ter em Janeiro proximo um conselho de familia, e nessa occasião esses negocios serão regulados. Contamos reunirmo-nos em Hespanha. Parma é evidentemente uma herança que nos deixou a condessa de Chambord, mas o duque é um homem sensato, nada ambicioso, e que não creará difficuldades.

Quanto ao duque de Montpensier, nada receio. Em toda a historia da nossa familia, não encontrarieis a prova de ter um de nós violado a maxima legada, no seu testamento, pelo duque de Orleans: *Um por todos, todos por um*.

O Sr. duque de Madrid não se occupa dos nossos negocios. Nós não temos pretendentes do lado de Hespanha. »

O jornalista americano affirma que o duque de Aumale o autorisou a publicar este trecho da sua entrevista, e accrescenta que, deixando Sheen-House, percebeu dous *détectives* mandados alli collocar pelo governo francez, e que estavam encarregados de vigiar o chefe da Casa de França no seu exilio!

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 3 de Janeiro de 1888:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°-5	762m01	18,73	76
9	28°-4	763m14	19,40	67
12	29°-5	762m92	19,09	64
3 t.	29°-4	761m82	18,79	62
6	27°-4	761m96	19,22	71

Temperatura maxima—29°,75

Dita minima—25°,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,9; á sombra: 4m,0

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE, ESE e E alternados até 3 horas e 41 minutos da manhã; E até 7 horas e 57 minutos; E com pequenas interrupções de ESE até 10 horas e 47 minutos; SE e ESE alternados até 11 horas e 35 minutos; E com pequenas interrupções de ESE até 2 horas e 51 minutos da tarde; SE e ESE alternados até 4 horas e 24 minutos; E até 7 horas e 50 minutos; ESE até 8 horas e 12 minutos; E até meia noite.

Velocidade media do vento: 2m,00 por segundo.

Nebulosidade media: 0,26.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	3 de Janeiro	1—20 da tarde	0,m55
P. M.	» »	7—34 » »	2,m32
B. M.	4 de Janeiro	2—3 da manhã	0,m14

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de uma chacara.

Pelo agente Martins ás 11 horas, na rua Santa Thereza n. 39, do estabelecimento ahi sito.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 11, de moveis de escriptorio.

Missas funebres—Serão celebradas

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Páo d'Alho, por alma de Antonio Francisco de Abreu; ás 7 horas, no Paraizo, por alma de Roberto Vieira da Silva.

— Sabbado:

Na capella do engenho Aripibú, por alma do bacharel João Gamello Pessoa de Siqueira Cavalcante; ás 7 horas em S. Pedro do Recife, por alma do Dr. Antonio Carreiro da Silva; ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de Antonio Correia de Vasconcellos; ás 7 horas, na igreja do Livramento, por alma de Antonio Ribeiro da Costa e Silva.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor americano *Advance*:

Dr. Luiz Gonzaga da Silva, Eugenio Rohe, Sabino José dos Santos, Augusto Barbosa, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha e Alfredo Mavignier.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 2 de Janeiro, foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	22
Falleceu	1
Existem	511

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 7 1|2 horas.

Cysneiro, ás 11.

Barros Sobrinho, ás 7 1|4.

Berardo, ás 11 1|2.

Malaquias, ás 8.

Pontual, ás 11.

Estevão Cavalcante, não compareceu.

Simões Barbosa, ás 10.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1|4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|2 e sahio ás 4 horas.

O ajudante entrou ás 7 1|4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 3 de Janeiro de 1888:

Existiam 424; entraram 7; sahiram 14; existem 417.

A saber:

Nacionaes 396; mulheres 7; estrangeiros 5; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2.—Total 417.

Arraçoados 371

Bons 352; doentes 19.—Total 371.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Manoel Baptista.

Teve alta:

Antonio José de Lima.

Hontem foram visitados os presos deste estabelecimento por 129 pessoas, sendo 36 homens e 93 mulheres.

Loteria da provincia—Resumo dos premios da 1ª extracção da 11ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, extrahida em 4 do corrente:

4400	100:000$000
1949	10.000$000
672	2:500$000
3207	1:000$000
4128	1:000$000

Estão premiados com 500$:

1180 1349 1720 4058 4740

Estão premiados com 250$:

159 390 1703 2491 3088 3230 3525 3676 4278 4812

Approximações

4399	250$000
4401	250$000
1939	156$250
1941	156$250

Os numeros acabados em 00 estão premiados com 75$.

Os numeros acabados em 40 estão premiados com 75$

Os numeros acabados em 0 estão premiados com 50$.

Loteria da provincia — A 2ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo prêmio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 13 do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 2 de Janeiro:

Henrique, Parahyba, 6 annos, Recife; bronchite capillar.

Dr. Antonio Carreiro da Silva, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Poço; lesão organica do coração.

Um féto, Pernambuco, S. José; fraqueza congenita.

José Fonteura Chaves, Pernambuco, 10 annos, S. José; tetano traumatico.

José Ramos Barbosa, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa-Vista; peritonite.

Manoel Feliciano Rodrigues Sette, Pernambuco 25 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; bronchite capillar.

João Francisco de Souza, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista; gangrena diabetica.

Clarindo, Pernambuco, 2 annos, Recife; convulsões.

Eduardo, Pernambuco, 2 annos, Graça; tuberculose pulmonar.

— 3 —

Marcolino Antonio Ribeiro, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça; diarrhéa.

Maria, Pernambuco, 80 annos, solteira, S. José; decrepitude.

José, Pernambuco, 6 mezes, S. José; eclampsia.

Julia, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.

José, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Oscar, Pernambuco, 2 horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Maria Rufina da Annunciação, Pernambuco, 49 annos, solteira, Boa-Vista; febre palustre.

Saturnino Pereira Vianna, Pernambuco, 22 annos, casado Boa-Vista; gastro enterite.

Theotonio, Pernambuco, 10 mezes e meio, Boa-Vista; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Herminio de Figueiredo, faltando sem participação o Sr. deputado Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 24 do corrente mez, da junta dos corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 19 a 24 do corrente.—Para o archivo.

De 16 do corrente, da Junta Commercial da capital do imperio, communicando estar sem effeito a matricula concedida a Luiz Maria de Mattos.—Accuse-se a recepção e archive-se.

De 26, da mesma Junta, accusando o recebimento do que se lhe dirigio a 12.—Archive-se

O n. 23 do *Jornal dos Economistas*—Seja archivado.

Diarios Officiaes de ns. 345 a 353.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os livros seguintes:

Diario e copiador de Alfredo Lopes & C., diario de Miranda e Souza, dito de Blackburn Needham & C., dito de Lopes & Araujo, dito de Antonio Francisco Arias, dito de Domingos José Antunes Guimarães, dito de Maia & Rezende, copiador de Paiva Valente & C.

DESPACHOS

Petições:

De Joaquim Garcia de Castro, Fernando Coelho de Araujo, Jorge dos Santos Lima e José Ricardo Matheus Ferreira, da cidade da Parahyba, para que seja archivado o contrato de sociedade em nome collectivo, que celebraram sob a firma de Castro Irmão & C., com o capital de 340:000$ para continuação do commercio de compra e venda de fazendas e productos agricolas do paiz á rua do Conde d'Eu n. 21 da mesma cidade da Parahyba.—Archive-se, na fórma da lei.

De Fonseca Irmãos & C., para que se façam notas no registro e termo de fiel depositario que assignaram, que são depositarios de armazem de sua propriedade á rua do Barão do Triumpho n. 16, uma vez que deixaram os armazens ns. 10 e 14. E não apresentam para o mesmo fim o titulo que se lhes passou a 25 de Outubro de 1886, porque se acha annexo á petição de alfandegamento prejudicada na Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda.—Deferida.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina legal. Rua Primeiro de Março n. 12. todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gymnasio Pernambucano

Tendo sido nomeado regedor do Gymnasio Pernambucano, não trepidei em acceitar este honroso e espinhoso cargo, apezar de antever as difficuldades que lhe são inherentes.

A pratica de muitos annos e o conhecimento que tenho adquirido na direcção de crianças de caracteres differentes, o haver estado já á frente deste mesmo Instituto em 1876 como regedor interino, o tempo, emfim, que passei na reitoria do Seminario Episcopal de Olinda e directoria do Collegio Diocesano, animaram-me a prestar ainda alguns serviços á minha provincia natal.

Entendo que aos pais de familia deve assistir toda franqueza e liberdade para escolherem um estabelecimento na altura de lhes inspirar plena confiança no tocante á educação de seus filhos.

Nesta cidade do Recife existem muitos collegios que teem o mesmo fim que o Gymnasio Pernambucano; por conseguinte, havendo espaço para uma escolha franca e livre e em logar de lhes indigitar e recommendar este instituto de educação primaria e secundaria, lembro-lhes que não procurem o Gymnasio por espirito de novidade, mas escolham d'entre os muitos estabelecimentos aquelle que lhes offerecer mais garantias e ahi recolham seus filhos com o proposito firme de ouvirem somente ao respectivo director.

As mudanças de collegios prejudicam consideravelmente á educação das crianças e até viciam-nas.

Sem mais insistir nisto, limito-me a transcrever aqui o extracto do Regimento Interno do Gymnasio para conhecimento dos interessados.

Extracto do Regimento Interno do Gymnasio Pernambucano

1. O Gymnasio Pernambucano é um instituto official, destinado á educação e instrucção do sexo masculino.

2. A administração deste estabelecimento é exercida por um regedor que é o chefe de todos os seus funccionarios e o responsavel pela boa direcção e administração d'elle.

3. Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

4. Para sua admissão deverão os internos apresentar: 1º certidão de idade, 2º attestado de vaccina bem succedida, 3º garantia de pessoa idonea e residente nesta cidade, para pagamento das mensalidades, 4º recibo da pensão relativa á primeira prestação, 5º entrega ao estabelecimento do enxoval exigido.

5. Os meio-pensionistas observarão o que está prescripto no § 4º, menos o n. 5º.

Estes e os externos se apresentarão decentemente vestidos para as aulas.

6. A matricula estará aberta durante todo o anno lectivo. Uma vez feita, servirá para todo o tempo que o alumno frequentar o Gymnasio, sem haver necessidade de renoval-a todos os annos.

7. Nenhum alumno de qualquer categoria poderá matricular-se, pagar a pensão ou taxa sem que preceda uma guia do regedor, rubricada pelo secretario, na qual se mencionará a aula que deverá frequentar e se notará a pensão ou taxa que houver de pagar, ficando archivado esse documento.

8. Nas aulas do 1º anno nenhum será matriculado como interno se fôr menor de 12, e maior de 14 para as outras aulas.

9. O alumno interno que de qualquer modo deixar o Gymnasio sem motivo grave, a juizo do regedor, não poderá mais ser readmittido como tal no estabelecimento.

10. Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho e musica.

11. Os alumnos internos de intrucção secundaria, que de qualquer modo não forem contribuintes, serão obrigados, a juizo do regedor, a frequentar todas as aulas do instituto cujos exames não são ainda exigidos no Curso Annexo.

12. Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

13. Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

14. Os pensionistas que por incuria ou pouco zelo de seus pais ou encarregados, não tiverem os objectos e roupas exigidos, de modo que não possam apresentar-se com a decencia devida, serão mandados para a casa destes, se as reclamações do regedor, feitas por escripto e por mais de duas vezes, não forem attendidas.

15. A pensão annual de 300$ que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em 100$ cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto, e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$, em tres prestações de 60$ cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os externos pagam 6$ de matricula durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio; 9$ por dous e 12$ d'ahi por diante.

16. Os alumnos internos de qualquer categoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$; dous irmãos pagam 30$, sendo 15$ por cada um, e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

17. O Instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$ em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjuntamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

18. As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus pais ou quem os representar deixar quantia sufficiente para esse fornecimento.

19. Nenhum pedido de reclamação de alumno aos pais, tutores ou correspondentes deverá ser ouvido sem o—visto—do regedor.

20. As sahidas são recompensa do bom procedimento e do progresso dos internos em seus estudos. Os que sahirem deverão recolher-se ás 6 e meia horas da tarde.

21. Todos sem excepção, grandes e pequenos, serão obrigados a trajar o uniforme do Gymnasio nos dias para isto determinados.

22. Os alumnos internos trocarão roupa duas vezes por semana.

23. Abrir-se-ha o anno lectivo no dia 3 de Fevereiro e em 31 de Outubro se reunirá a congregação para tratar do encerramento das aulas e dos exames que deverão ter lugar no correr do mez de Novembro.

A aula de instrucção primaria se abrirá no dia 16 de Janeiro e funccionará até 30 de Novembro.

24. As ferias do fim do anno começarão no 1º de Dezembro para todos os alumnos e terminarão no dia 15 de Janeiro para os de instrucção primaria e 2 de Fevereiro para os de instrucção secundaria.

São feriados ainda: 1.º os domingos e dias santificados, 2.º os dias de festa nacional e o dia 27 de Janeiro, 3.º os de luto publico declarados pelo governo, 4.º os de carnaval e quarta-feira de cinza, 5.º os da semana santa, 6.º o da commemoração dos defuntos, 7.º as quintas-feiras, não havendo dia santo ou outro qualquer feriado na semana.

25. Durante as ferias não haverá estudo nem aulas no estabelecimento. Todos os alumnos deverão se retirar para as casas de seus pais ou de quem os representar, para que mais livremente e nos termos do art. 196 do regimento interno, o regedor mande proceder aos serviços que forem necessarios ao completo asseio do instituto e aos reparos que não se poderem ter feito durante o anno.

26. Os pensionistas são obrigados a apresentar-se no Gymnasio na vespera da abertura do anno lectivo.

Enxoval dos alumnos internos do Gymnasio

1 bonet com pala horisontal e distinctivos do instituto.
1 paletot preto de panno fino com botões dourados, calças e collete do mesmo panno.
2 colletes de brim branco com botões dourados.
6 paletots e 6 calças de brim pardo do mesmo molde que o costume preto.
6 ceroulas, 6 camisas e 2 ditas de dormir.
12 pares de meias.
6 lenços brancos.
1 gravata preta de seda e 3 ditas de setim ou chita para o uso ordinario.
2 pares de sapatões para os dias ordinarios e extraordinarios e 1 dito de chinellos de couro ou de qualquer qualidade.

Roupa de cama: travesseiros, fronhas, lençoes e cobertas.

Toalhas de rosto.

Escova para dentes, ditas de fato e sapatos, graxa, tesoura de unhas, pentes fino e de alisar e um espelhinho.

NOTA

1.º Os interessados deverão ver no estabelecimento o molde do bonet, paletot e distinctivos.

2.º Aos alumnos que entrarem no Gymnasio como internos e pela primeira vez, se permitte que façam uso das roupas que trouxerem de suas casas até que as inutilisem.

Gymnasio, 5 de Janeiro de 1888.

Regedor, conego *Antonio Arcoverde A. C.*

L'allience Franco-Russe

Cette alliance qui parait aujourd'hui un fait accompli à en croire les dernières dépêches, redonne un intérês réel ce nous semble à un article publié par nous dans le but dans le n. du 1er Avril 1876 du *Spectateur*, revue politique et litteraire dont nous étions à cette époque, à Paris, propriétaire, directeur et redacteur en chef; publication qui n'a pu se soutenir pour des raisons politiques et particulières et surtout en raison des prodrômes des infirmités qui nous aunihilent encore au jourd'hui.

Voici l'article textuel auquel nous nous référons:

« Nous nous proposons d'initier la France à toutes les particularités de la vie Russe et de faire se resserrer les biens d'amitié qui se manifestent sous tant de formes entre ces deux grands pays. Nous chercherons à fournir des études consciencieuses qui serviront à se faire un tableau, fidèle des événements politiques et littéraires qui s'accomplissent en Russie, cette grande nation où la civilisation d'Occident a jeté de si profondes racines et où, à côté du patriotisme le plus digue d'éloges, on rencontre chaque jour dans toutes les phases de la vie publique, le culte et le souvenir des hommes qui ont contribué par leurs actes et leurs écrits à améliorer la société moderne.

Si les admirateurs du succès fléchissent le genou devant les singulières produits de la civilisation allemande, il y a, en Russie surtout, des gens de bien et de cœur, qui repoussent le *Vœ Victis* et se souviennent que la France est malgré tout et toujours, une grande nation; et que ne cessent de rendre hommage à cette France, la patrie des sciences et des lettres et le berceau des immortels precurseurs du progrès et de la civilisation.

La France qui attend et espère, a modifié depuis plusieurs années sa manière d'apprecier la politique russe. Le temps où l'on éditait un faux testament de Pierre le Grand est totalement oublié aujourd'hui, que le bon sens public a fait justice des insanités philanophiles publiées sur le compte de la Russie, insanités qui ont même voulu refuser de classer les Russes parmi la grande famille occidentale,—époque lamentable, qui a fini avec le coup de pistolet de Bérézowski et la commune de Paris. La Russie studieuse, étudie ces symptomes du revirement de l'opinion, et elle est prête à tendre la main à son ancienne et chevaleresque ennemie de Borodino et de Sébastopol, qui, malgré ses victoires, ne lui a réclamé aucune indemnité de guerre. Nous serons pacifiques autant que possible, préférant de beaucoup, aux déplorables nécessités de la guerre, les bienfaits de la paix, au défilé des régiments, celui de la généreuse phalange des savants et des artistes qui honorent également les deux pays, et aimant mieux être l'écho du travail, de la pensée et de l'activité humaine, que reproduire le bruit du canon Krupp, ce dernier mot de la barbarie.

Baron G. J. d'Herpent.

Gertrudes da Costa e Silva ainda profundamente sentida, vem por meio do presente, agradecer a todas as pessoas que tomaram interesse no tratamento de seu infeliz marido, e a caridade de o conduzirem á sua ultima morada, Antonio Ribeiro da Costa e Silva, durante a sua molestia, e com especialidade aos Srs. Drs. Augusto Lopes Pessoa e Vicente de Moraes Mello Junior, a cujos favores se confessa extremamente grata.

ELEIÇÃO

dos devotos que teem de festejar o glorioso S. Francisco de Paula na sua capella do Caxangá no dia 29 do corrente.

Juiz por eleição
O Illm. Sr. commendador Manoel José Machado.
Juiz por devoção
O Illm. Sr. Dr. Manoel da Trindade Piretti.
Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Maria Clementina de Medeiros.
Juiza por devoção
A Exma. Sra D. Margarida d'Assumpção Ferreira Marques.
Escrivão por eleição
O Illm. Sr. Manoel Francisco Marques.
Escrivã por eleição
A Exma. Sra. D. Antonia da Silveira.
Escrivão por devoção
O Illm. Sr. Alfredo Floriano de Barros.
Escrivã por devoção
A Exma. Sra. D. Maria Theodolinda Macedo.
Thesoureiro
O Illm. Sr. capitão Theotindo Augusto do Rego.
Procuradores
Os Illms. senhores:
Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro.
Alexandre de Pinho Borges.
Francisco João de Barros Junior.
Thomaz de Pinho Borges.
Alberto de Pinho Borges.
José Rodrigues Ferreira.
Antonio do Rego Araujo.
Amadeu dos Santos Coimbra.
Alberico dos Santos Coimbra.
Alberto da Silva Leal.
Carlos Moreira.
Alfredo Bandeira.
José Joaquim Correia de Araujo.
Pedro Baptista.
Antonio Luiz Vieira.
Augusto Frederico de Oliveira.
Mathias Gonçalves Lima.
Francisco José Rodrigues Praça.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
João de Abreu Macedo.
Francisco de Abreu Macedo.
Miguel de Abreu Macedo.
Joaquim Cousseiro.
Alfredo Cousseiro.
Joaquim Moreira da Silva.
José Machado.
José da Silva Loyo.
Joaquim de Almeida Castro.
João Alfarra.
Miguel Falcão.
Luiz Vieira.
Alfredo Borges.
Antonio José da Silva Braga.
Sabino Baptista.
Francisco Gursaud de Araujo.
Pedro Alves da Silva.
Samuel Esnsty Banks.
Theotonio Felix de Mello.
Manoel Correia de Araujo.
Juizes protectores
Revm. conego Telesphoro de Paula Augusto.
Revm. padre José Procopio Pereira.
Revm. vigario Marcelino Vieira da Silva e Sá.
Illm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
E os Illms. senhores:
Gerente Stonhewer Bird.
Manoel Pereira Bartholo.
Domingos Cruz.
Tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Dr. Miguel Castro.
Consul Vicente Annes Tavares.
Commendador João Ignacio Rego Medeiros.
Dr. Arthur Orlando.
Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.
Commendador Albino da Silva Leal.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. João Ferreira da Silva.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Antonio de Almeida Pernambuco.
Dr. Pinto Pessoa.
Dr. Francisco Pereira da Silva.
Coronel Sebastião Alves da Silva.
Dr. Hortencio Peregrino.
Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
João Rodrigues de Moura.
Gaudino Ernesto de Medeiros.
Albino Narciso Maia.
Francisco de Souza Motta.
Ildefonso Dias Fernandes.
Cicero Pernambucano de Mello.
José Luiz de Souza.
Manoel Domingues.
João Lima.
Thomé Correia de Araujo.
Manoel Correia de Araujo.
Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
Dr. Francisco do Rego Barros.
Dr. Antonio de M. Farias Neves.
Dr. Alfredo Correia de Araujo.
Dr. José de Magalhães Bastos.
José Ferreira Marques.
Major Thomaz Ramos J.
Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
D. Isabel Pinto Pessoa.
D. Maria Araujo de Oliveira.
D. Anna do Rego Medeiros.
Esposa do Sr. commendador Albino da Silva Leal.
Esposa do Sr. commendador Manoel José Machado.
Esposa do Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Esposa do Sr. Aurelio dos Santos Coimbra.
Esposa do Dr. Miguel Castro.
Esposa do Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.
Esposa do Sr. Manoel Ferreira Bartholo.
Esposa do Sr. Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Esposa do Dr. Francisco do Rego Barros.
Esposa do Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Esposa do Sr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
Esposa do capitão Manoel do Nascimento C. Burlamaqui.
Esposa do Sr. Alexandre de Pinho Borges.
Esposa do Sr. José Rodrigues Ferreira.
Esposa do Sr. Antonio de Pinho Borges.
Esposa do Sr. Joaquim Moreira da Silva.
Esposa do Sr. João Rodrigues de Moura.
Esposa do Sr. Manoel Francisco Marques.
Esposa do Dr. Silva Rego.
Esposa do Sr. tenente José Xavier de Figueiredo Brito.
Esposa do Dr. Antonio de Almeida Pernambuco.
Esposa do Dr. Antonio Neves.
Esposa do Dr. Francisco do Rego Barros.
Esposa do Sr. Francisco de Barros.
Esposa do Sr. Francisco de Souza Motta.
Esposa do Sr. Alfredo de Barros.
Esposa do Sr. João de A. Macedo.
Esposa do Sr. Francisco Macedo.
Esposa do Sr. Miguel Macedo.
Esposa do Sr. Pedro de Paula Baptista.
Esposa do Sr. Carolino Gonçalves da Silva.
Juizas definidoras
As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Samuel Banks.
Esposa do Sr. Antonio Vieira.
D. Francisca Carolina Carneiro Lins.
D. Angelica Magalhães.
D. Amalia Coimbra.
D. Arcina Coimbra.
D. Adelaide Leal.
D. Albertina Leal.
D. Flavia Alves Rosa.
D. Thereza de Jesus Oliveira Borges.
D. Maria Alizia de Oliveira Borges.
D. Helena de Pinho Borges.
D. Alice de Pinho Borges.
D. Alexandrina Gibson.
D. Maria Cesar.
D. Maria Isabel de Barros.
D. Anna Amelia Correia de Araujo.
D. Julia Correia de Araujo.
D. Constança Perpetua do Rego.
D. Maria Magalhães Lins da Silva.
D. Maximilla Burlamaqui.
D. Maria Lins.
D. Francisca Moreira da Silva.
D. Maria Isabel da Silva.
D. Adele Piefman.
D. Maria Rodrigues Ferreira.
D. Laura Rodrigues Ferreira.
D. Esther da Silva Rego.
D. Rosa Augusta da Silva Rego.
D. Laura da Silva Rego.
D. Maria Adelaide de Zamf.
D. Emilia Zamf.
D. Maria das Dores Zamf.
D. Carlota de Bastos Mello.
Commissão da festa
Os Illms. Srs.
Dr. Francisco Gonçalves Campos.
Dr. Antonio de Pinho Borges.
Ostimano Carneiro de Moraes.
Antonio José da Silva Braga.
Manoel do Nascimento da Silva Burlamaqui.
Luiz Lins Filho.
Tenente José Xavier de Figueiredo Brito.
Carolino Gonçalves da Silva.
Augusto Cesar.
Manoel Salles.

Despedida

Não me sendo possivel despedir-me de todos os meus amigos e pessoas que me honram com suas amisades, nesta provincia, onde resido ha 6 annos, peço-lhes que me desculpem desta falta involuntaria, offerecendo-lhes o meu acanhado prestimo na provincia do Rio Grande do Norte, villa de Touros para tudo quanto for do seu serviço, assegurando-lhes a mais firme e cordial gratidão.

Bebedouro, 4 de Janeiro de 1888.

Jeronymo Cabral Pereira do Amaral.

Voto de gratidão

Não obstante ter sido o abaixo assignado infeliz na sua candidatura á deputação provincial na eleição de 30 de Dezembro ultimo, não se julga por isso desobrigado de manifestar como faz pelo modo mais solemne, seu sincero reconhecimento aos illustrissimos senhores eleitores do 6.º districto, onde conta amigos dedicados muito distinctos, que o suffragaram, honrando-o d'est'arte com sua confiança. A' esses o abaixo assignado offerece o seu muito limitado prestimo, e reitera os protestos de sua estima, e consideração.

Recife, 4 de Janeiro de 1888.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Agradecimento

Deixando de ser socio na propriedade d'*A Evolução*, periodico desta capital o meu amigo Sr. Luiz Cavalcante Filho, tenho a satisfação de vir agradecer lhe pela imprensa a coadjuvação sincera e intelligente que prestou-me durante seis mezes.

Recife, 4 de Janeiro de 1888.

João Francisco Duarte.

Concerto

Sexta-feira 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, se realisará em Jaboatão um concerto instrumental executado pela insigne banda do corpo de policia.

Deverá terminar ás 10 horas da noite.

Trem expresso.

Ao vigario Pedrosa

Faltariamos aos nossos deveres de gratidão, desde que não fomos consultados para assignar o abaixo assignado que dirigiram a V. Revma. por isto viemos por meio da imprensa agradecer a V. Revma. os favores que nos prestou de que somos muito gratos. Ficamos com todo respeito aguardando as ordens de V. Revma.

Afogados, 4—1—88.

Seus criados obrigados
Irineu Placido de Freitas.
Maria da Hora Pereira de Freitas.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO
Aos 100:000$000

Vendeu da 1.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 4 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 3207, a sorte 250$000 n. 3 88 e 390.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 13 do corrente.

S. L. S.

Sociedade Litteraria 14 de Setembro

Esta sociedade procedeu no dia 30 de Dezembro a eleição de socios para a sua directoria e assim ficou composta:

Presidente, José B. Rosas (reeleito).
Vice-dito, Manoel Augusto Rosas.
1º Secretario, Alberto Soares da Silva.
2º Dito, José Thomaz de Oliveira (reeleito).
Orador, José Alves de Figueiredo.
Vice-dito, Paulo Ferreira Ramos.
Thesoureiro, Francisco A. Rosas (reeleito).
Vice dito, Eurico Paiva.
Bibliothecario, Alberto Ferreira Ramos (reeleito).
Commissão de contas, Orlando P. Paulino C. e João F.

O 2º secretario,
José Thomaz de Oliveira.

Prado Pernambucano

Na ultima corrida onde ganhou Tupy não houve regularidade pelo que devia ser nulla.

No pareo dos jumentos devia ganhar Ligeiro e ganhou Coelhinho.

No primeiro pareo devia ter o 2º premio o Tupinambá que chegou igual a Voador e entretanto correu pelo lado mais largo da raia.

Os cavallos da coudelaria sempre corriam no centro da raia ao passo que outros corriam pelo lado mais largo.

Foi assim que se passou a corrida perdendo-se illudido.

Os cavallos Figaro e Africano não correram e sim dous de côres iguaes e não conhecidos.

N. 432.

Enfermidade sem nome—Milhares de pessoas padecem, as quaes não teem nenhuma molestia especifica. No entretanto sentem-se apathicas, insensiveis e indifferentes, comem sem vontade, dormem sem o desejado descanço, e no todo sentem-se miseravelmente desvalidas sem causa plausivel.

A causa apparente de tudo isto provem d'uma retardada digestão, do estado semi torpido do figado, da inactividade dos instestinos. Afim de se restituirem os orgãos inertes a um estado de salutifera actividade, não teem mais do que lançarem mão das pilulas assucaradas de Bristol.

O Dr. Benjamin Wallis, de Boston, é de opinião que « não ha nada que com ellas se possa comparar, para os casos onde ha falta de energia vital no estomago, e suas dependencias e onde exista uma debilidade geral e depressão apparente sem com tudo apresentar uma distincta forma de molestia qualquer. »

Todos os que padecem de prostração physica acompanhada de abatimento do espirito acharam que as pilulas assucaradas de Bristol lhes serviram de immenso beneficio.

Como se achem mettidas dentro de frasquinhos de vidro, ellas conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os sangues, a salsaparrilha de Bristol, deverá usada conjuntamente com as pilulas.

Relação dos escravisados que, por falta de matricula, como consta das certidões passadas pela respectiva repartição, acham se livres por força da lei, de 28 de Setembro de 1885.

Maria, do Dr José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Rufina, de Regino Ferreira de Carvalho.
Luiza, de Anna Alvim da Silveira.
Octavio, de Theodoro Manoel do Carmo.
Sophia, de Lucia Maria da Conceição.
Amelia, de Anna Rosalina da Silva.
Aununciada, de José Antonio de Siqueira.
Antonio, de Antonio Ferreira do Nascimento.
Manoela, de José Lopes Machado.
Maria, de João Rodrigues de Moura.
Manoela, de Antonio Bezerra da Costa.
Maria, de José Duarte Coutinho Ribeiro.
Michaela, de Aureliano de Oliveira.
Thereza, de Manoel de Mello Cabral.
Gonçalo, de João de Aquino Fonseca.
Bibiano, de João Fernandes Baptista.
Saturnino, de Balbina Amelia de Mello.
Paulo, de João Freitas dos Santos.
Recife, 3 Janeiro de 1888.

A viuva D. Eulalia Ernestina Carneiro Cavalcante achando-se gravemente enferma e sem recurso algum para si e para cinco filhinhos, que mais a affligem em torno de seu leito, roga ás almas piedosas um obulo de sua caridade, uma esmola pelo amor de Deus. Reside á rua das Carreças n. 32.

Os medicos tem empregado diversos meios para dissimular o gosto amargo da quinina; uns formulam pillulas, que tornam-se logo duras e atravessam o estomago e os intestinos, sem se dissolveram; outros a envolvem em hostia formando um bôlo difficil de engolir. Esses inconvenientes desappareceram desde que a fabrica Pelletier teve a feliz idéa de encerrar a quinina em pequenas capsulas redondas, conhecidas hoje em todo o mundo sob o nome de *Capsulas de Pelletier ou das Tres Firmas*. Os doentes não querem outras e as conhecem bem, por que em cada uma está escripto o nome de *Pelletier*, que é uma garantia contra toda e qualquer quinina impura.

Todos sabem, mas cumpre repetir, que as noites passadas nos theatros, nos bailes e outras reuniões fatigam o organismo delicado da mulher. O unico meio que se conhece para combater esse cansaço é empregar como perfume para o lenço o *Extracto de Kananga do Japão*, da casa de Rigaud & C., que dissipa os incommodos produzidos pelo calor e aromatisa o ar ambiente, e é ao mesmo tempo signal evidente de gosto e distincção.

Collegio Parthenon

N. 3 = Rua do Hospicio = N. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas de seu collegio começarão a funccionar a 9 de Janeiro, outro sim que recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 3 de Janeiro de 1888.

Ovidio Alves Mansya.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de Instrucção Primaria e Secundaria

INTERNATO E EXTERNATO
DIRIGIDO PELO
Bacharel Olintho Victor

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

33----Rua do Visconde de Albuquerque----33

Collegio Prytanêo

A RUA 24 DE MAIO N. 13

1º andar

O director dessa casa de educação e ensino avisa aos pais e interessados de seus alumnos, e ao publico em geral, que do dia 9 do corrente em diante acham-se abertas de novo as aulas dos cursos primario e secundario do *Collegio Prytanêo*.

Pelos estatutos ha 4 classes de alumnos internos, semi-internos, externos e semi externos, aos quaes são ensinadas, além das primeiras lettras, todas as materias para a matricula em qualquer curso de instrucção superior do imperio e mais as seguintes linguas italiana e allemã; escripturação commercial e sciencias naturaes.

Todas essas materias estão a cargo de professores habilissimos e demasiado conhecidos no magisterio pernambucano, como os Srs. Drs. Ayres Gama, José Diniz Barreto, Arthur Orlando, Manoel J. R. Pinheiro e Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque. O director tambem toma parte no ensino do curso secundario; e a aula primaria é especialmente regida pela mãi e irmã do mesmo director.

A casa onde funcciona o *Collegio Prytanêo*, sita á rua 24 de Maio, (antiga da Detenção) n. 13, 1º andar, está em muito bôas condições hygienicas e offerece vastos e sadios commodos aos alumnos.

Recife, 1 de Janeiro de 1888.

O director,
Tranquillino Pracianno de Mello Leitão

Arco da Conceição

Os abaixo assignados declaram a quem interessar possa que os armazem ns. 2, 4 e 6 ao Arco da Conceição estão-lhes devidamente arrendados, por escriptura publica lavrada nas notas do tabelião Mergulhão; e que a praça annunciada pelo juizo da provedoria não pode ter lugar e resulta sem duvida de engano do mesmo juizo.

Os abaixo assignados protestam fazer valer seu direito contra quem quer que seja.

Recife, 31 de Dezembro de 1887.

Santos & C,

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas principiarão a funccionar a 9 de Janeiro.

A DIRECTORA,
Olympia Afra de Mendonça

Elixir Dentifricio

Attesto que me achando á muito soffrendo de gengevite com queda dos dentes, a ponto de ter perdido cinco e com os outros já arruinados, esperando a cada momento a perda de um e mais tarde a dos outros, e a deus mezes principiando a usar do *Elixir Dentifricio Antiseptico* dos Srs. A. M. Veras & C., tenho consideravelmente melhorado, voltando os dentes atacados a seu bom estado.

Recife, 9 de Dezembro de 1887.

J. J. de Mello Cahu.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiraterios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Anteseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

Clinica medica

O Dr. Alvares Guimarães, recemchegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

Instituto 19 de Abril

E

Aula Infantil

Rua do Visconde de Camaragibe outr'ora do Hospicio n. 10

Director:—Bacharel Luiz Porto Carreiro

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria abrirá suas aulas no dia 9 de Janeiro de 1888, esperando continuar a merecer dos pais dos seus alumnos e do publico em geral a confiança que até hoje lhe foi dispensada.

O predio em que funcciona o collegio tem vastas proporções e recommenda-se pela facilidade de fiscalisação, pela hygiene e por outras vantagens que com a vista melhor podem ser apreciadas.

O collegio continúa a receber alumnos externos, semi-internos e internos.

O resultado dos exames finaes quer no curso annexo, quer na aula infantil, foi o mais lisongeiro possivel, havendo 80 approvações sobre 100 exames.

O corpo docente do Instituto continúa a ser o mesmo com as seguintes modificações: a aula de mathematica está a cargo do director; a de geographia e historia a cargo do Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, bem como a de estylo e composição; a aula de francez pratico será regida por Mme. A. Munier.

O corpo disciplinar acha-se confiado a auxiliares habeis e moralisados.

Para informações mais minuciosas os interessados deverão dirigir se ao director do Instituto á rua do Hospicio n. 10.

Recife, 28 de Dezembro de 1887.

O director,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro

Curso primario e secundario

Rua Marquez do Herval n. 31

José de Souza Cordeiro Simões avisa ao respeitavel publico e aos senhores pais de seus alumnos que as aulas de seu curso abrir-se-hão no dia 9 do corrente, e espera o acolhimento e a protecção que até hoje lhe tem sido dispensados.

A aula primaria acha-se, como de costume, a seu cargo, coadjuvado pelo academico João Thomé Alves Gumarães, e o curso secundario aos cuidados dos academicos João Joaquim da Costa Leite Filho, Esmeraldino O. de Torres Bandeira, José de Freitas Moraes Pinheiro, João Diniz Ribeiro da Cunha e o Dr. Leonardo João Grego, que não pouparão esforços para o adiantamento dos alumnos.

Aula particular

Rua Marquez do Herval n. 33

Anna Theodora Simões participa ao respeitavel publico e aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 9 do corrente abrir-se-hão suas aulas, e espera o acolhimento que lhe tem sido sempre dispensado, quer na aula primaria a seu cargo, quer nas secundarias, quer em musica vocal e piano, assim como em trabalhos de agulha, regidas por professores idoneos.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

Collegio de N. S. da Penha

Rua da Aurora n. 37 2º andar, esquina da rua Formosa

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 de Janeiro: instrucção primaria, secundaria e prendas.

A directora,
Augusta Carneiro.

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sita á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs. pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

Escola particular de instrucção primaria para o sexo mascolino

CASA DE ENSINO MODERNO

36--Rua Velha--36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua «Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua Velha n. 36, (Bôa Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos, sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos por 30$000 mensaes.

Meio pensionistas por 15$000 mensaes.

Por cada um preparatorio 4$000 mensaes.

Primeiras lettras 2$000 mensaes.

Musica e piano 4$000 mensaes.

Pagamentos adiantados.

36—RUA VELHA—36

Julio Soares de Azevedo

Loteria do Pará

A 1ª série da 15 loteria do Pará corre no dia 4 de Janeiro com o plano de...... 120:000$

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 4 de Janeiro de 1888

Letras hypothecarias a 93$000 cada uma.
Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 2 1/8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto
Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 15 d/v com 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pelotas, 90 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
50 letras hypothecarias.

O presidente,
Auguste Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa de 23 3/4 d., sem acharem tomadores, que pediram a 24 d.

Em papel particular houve transacções a 23 15/16 d.

O mercado fechou com tendencia para alta, devido, principalmente a escassez de dinheiro.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As ultimas cotações foram 23 5/8 d. bancario e 23 3/4 á 7/8 particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23 3/4	23 1/2
Paris	400	404
Italia	..	404
Hamburgo	497	502
Portugal	224	226
New-York		2$130

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	23 3/4	23 1/2
Paris	400	404
Italia	..	404
Hamburgo	497	502
Lisboa e Porto	224	226
Principaes cidades de Portugal	..	231
New-York		2$130

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23 3/4	23 1/2
Paris	400	404
Italia	..	401
Hamburgo	497	502
Lisboa e Porto	224	226
Principaes cidades de Portugal	..	231
Ilha dos Açores	..	234
Ilha da Madeira	..	234
New-York		2$130

Cotação do assucar

EM 4 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel (subio)	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$300 a 2$400
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$600
» bruto	1$460 a 1$560
Retame	1$160 a 1$300

Cotação de algodão

EM 4 DE JANEIRO DE 1888

Foi negociado um pequeno lote de de 1ª sorte do sertão na razão de 6$600 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 31	212.495
Vapores	1 á 31	140
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	23.303
Animaes	1 á 31	17.604
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 31	158.378
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 31	83.338
Somma		495.258
Em igual mez de 1886		337.623
Differença para mais em 1887		157.635

Collegio de Santa Luçia

Para o sexo feminino

A directora deste Collegio participa aos illustres pais de familia e ao publico em geral que o mesmo collegio se abrirá no dia 7 de Janeiro do corrente anno, continua a receber alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

As mensalidades serão pelo preço mais razoaveis.

Rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 70—2· andar.

A directora,
Anna do Rego Barreto de Almeida.

HOMEOPATHIA DE

Catelan Freres De Paris

Globulos, tinturas, carteiras, etc.

Vende-se na botica franceza

Rua da Cruz n. 22

Clinica medico-cirurgica DO Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar. Telephone n. 226.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber que tendo se arrecadado por este juizo o espolio do finado brasileiro Jacintho de Medeiros Barbosa, que não deixou herdeiros presentes reconhecidamente taes, são chamados pelo presente seus legitimos successores, para, no praso de trinta dias, se habilitarem a herança.

E para constar mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de Dezembro de 1887.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, que Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o pesente edital, virem, que tendo recebido no dia 15 do corrente communicação de estar afinal conhecido o accordo feito pelo Dr. procurador fiscal e senhores dos escravos que devem ser libertados pelo fundo de emancipação, hei designado a audiencia de 10 de Janeiro do anno proximo vindouro para a entrega das cartas de liberdade aos segintes, que vão com designação dos numeros que lhes couberam na classificação ultimamente feita: Antonia, de D. Maria José de Jesus Piretti, por 450$000; Ernestina, de D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello, por 400$000; Benedicta, de D. Delmira Candida de Sant'Anna, por 450$000; Auta, de Francisco Antonio Correia Cardoso, por 320$000; Luiza, do tenente-coronel José Duarte de Albuquerque Maranhão, por 400$; Silvestre, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 450$000; Emiliano, de D. Francisca de Paula Cabral, por 350$000; João, de Manoel Correia de Araujo, por 500$000; Theodoro, de Silva & Alvaro, por 600$000; Francelino, do Barão da Soledade, por 670$000; Quintino, de D. Maria do Carmo Carneiro Campello, por 670$000; Herculana, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, por 200$000; Rita, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 300$; Maria, de D. Maria Militana Monteiro por 350$; Francisca, de D. Maria Militana Monteiro, por 500$; Manoel, de D. Maria Militana Monteiro, por 600$; Agostinho, de D. Anna Maria do Conceição, por 640$; Marcolino, de Francisco Antonio de Oliveira, por 380$; Maria, de Francisco Antonio de Oliveira, por 130$; Sabina, do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva por 200$; Sebastiana, de Ignacio Alves Monteiro por 350$; Justina, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios por 300$; Luiza, do Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa e Mello por 450$; Isabel, de D. Maria Magdalena de Avellar por 300$; Joanna, de Antonio José Duarte por 400$; Silvina, de D. Maria Galdina da Silva Braga por 250$; Leopoldina, de D. Francisca Leopoldina da Rocha por 400$; Viceucia, de José de Souza Nunes Braga por 320$; Augusta, do Barão de Muribeca por 350$; Agueda, de Jesuino da Costa de Albuquerque Mello por 540$; Antonia, de D. Isabel Emilia de Oliveira Ferreira por 250$; Antonia, de Manoel Joaquim Alves dos Santos por 320$; Geralda, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios por 300$; Osminda, de D. Geminiana de Mendonça Alves de Lima por 300$; Silverio, de D. Josephina Themudo Lessa por 410$; Justa, de Ignacio Ferreira Themudo Lessa por 350$; Francisca, de D. Anna A. Lins Vilella por 44?$; Maria, de Manoel José da Silva Oliveira por 200$; Quiteria, de D. Maria Leopoldina Ferreira Leite por 350$; Delmira, de Jesuino da Costa de Albuquerque Mello por 480$.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, pelo qual são convidados os senhores dos mesmos escravos, ou seus procuradores, para que, com os libertandos, compareçam na referida audiencia, munidos da matricula respectiva, e prova de que não estiveram os libertandos fugidos nos seis mezes anteriores á classificação, nos termos do aviso de 9 de Abril de 1881.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Dezembro de 1887.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Athenêu Brasileiro

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 15 de Janeiro.—O director.

José Marques Acauã Ribeiro.

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 31	4.271
Vapores	1 á 31	7.513
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	801
Animaes	1 á 31	11.432
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 31	1.856
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 31	13.496
Somma		39.369
Em igual mez de 1886		37.565
Differença para mais em 1887		1.804

MEZ DE JANEIRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 3	10.040
Via-ferrea de Caruarú	2 á 3	1.301
Animaes	2 á 4	1.588
Via-ferrea de S. Francisco	2	690
Via-ferrea do Limoeiro	2	1.737
Somma		15.356

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 3	70
Vapores	2 á 3	300
Animaes	2 á 4	34
Via-ferrea de S. Francisco	2	25
Via-ferrea do Limoeiro	2	64
Somma		493

Fretamento

Foi fechado o da barca all. «Anna», para carregar aqui, com destino a Montevidéo, assucar a 6 reales.

Vapores despachados

Vap. ing. «Lisbonense, sahido hontem, levou para:

Liverpool: 11 200 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Johnston Pater & C.

Vap. nac. «Principe do Grão Pará», sahido hontem, levou para:

Maceió: 245 fardos de xarque, 10 saccas com café, 40/2 garrafões com genebra e 1 caixa com calçado nacional.

Penedo: 103 fardos de xarque, 2 barricas com assucar branco, 25 caixas com sabão e 5 ditas com velas stearinas.

Aracaju: 135 fardos de xarque.

Estancia: 246 fardos de xarque.

Bahia: 50 barricas com assucar branco.

Carreg. diversos.

Vap. americ. «Advance», sahido hontem, levou para:

Rio de Janeiro: 16 saccas com algodão, 2 barricas com abacaxis, 218 saccos com cocos e 40 caixas com mangas (fructas).

Santos: 200 saccos e 50/2 barricas com assucar branco, 200 saccos com dito mascavado, 12 pipas e 20/2 ditas com aguardente.

Carreg. Diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE JANEIRO DE 1888

(Vide o Diario de 1 de Janeiro

Navios á carga

Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith*, para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca norueguense *Echo*, para Canal.
Barca nacional *Marianninha*, para Pelotas.
Barca americana *Mary E. Russell*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Queen of the Fleet*, para Liverpool.
Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.
Barca allemã *Anna*, para Montevidéo.
Escuna norueguense *Eliezer*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Blitz*, para Montdvidéo.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Flasch Light*, para Estados-Unidos.
Lúgar americano *Mascotte*, para New-York.
Lúgar hollandez *Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Clutha*, para Liverpool.
Lúgar inglez *Fonthill*, para Canal.
Patacho portuguez *Pereira*, para Lisboa.
Vapor inglez *Merchant*, para Liverpool.
Vapor nacional *Marinho Visconde*, para Macáo e escala.
Vapor inglez *Flowergate*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca norueguense *Lovetand*, carvão
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Frenziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar inglez *Ulster*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Liwingstone*, farello.
Patacho inglez *Snowdrop*, bacalhão.
Patacho inglez *Zingara*, bacalhão.

Importação

Patacho inglez *Snowdrop*, entrado de Caspe em 3 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhau 2:440 tinas a ordem.

Escuna ingleza *Bella Rosa*, entrada de Terra Nova, no mesmo dia e consignada a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhau 2:190 barricas e 783 meias ditas aos consignatarios.

Patacho inglez *Zingara*, entrado de Caspe, em igual data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou.

Bacalhau 2:027 tinas e 322 caixas a ordem.

Paquete francez Niger, entrado dos portos da Europa, em 3 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 6 volumes a diversos.

Agua Mineral 13 caixas ao consignatario.

Annuncios 1 caixa a Sulzer Kauffmann & C.

Ameixas 8 caixas a Ramos & C., 15 á ordem, 10 a João Fernandes de Almeida 7 a Domingos Ferreira da Silva & C., 13 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 6 a José Joaquim Alves & C

Brinquedos 1 caixa a Pereira Carneiro & C.

Botões 1 caixa aos mesmos.

Bitter 25 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Cognac 20 caixas aos mesmos, 5 á ordem, 40 a Carvalho & C, 5 a Paulino de de Oliveira Maia; 200 a H Nuesch & C.

Chapéos 2 caixões a Christiani & C.

Couros 2 caixões a Frederico & C.

Conservas 10 caixas á ordem, 1 ao consul de França, 2 a C. Pluyn & C.

Cachimbos 1 caixa a C. Wachsmann.

Fructas em conservas 5 caixas a Carvalho & C., 4 a Ramas & C..

Impressos 1 caixão G. Laport & C.

Joias 1 caixa a J. Krause & C., 1 a Augusto Rego & C., 3 a Reis e Couceiro.

Licores 15 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 20 á ordem, 11 a Engenie Chaline.

Lunetas 1 caixa a Reis & Couceiro.

Louça 2 caixas a Conte Campaus de Brichanteau.

Manteiga 2 caixas a C. Pluyn & C.

Machinas para arrolhar 1 caixa a Paulino de Oliveira Maia.

Mercadorias diversas 1 caixa á ordem, 2 a Wacksmann, 1 a Francisco Damaso.

Massas alimenticias 5 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Objectos para chapéos de sol 1 caixão a Francisco Xavier Ferreira & C. Ditos para relojoeiros 1 caixa a Emilio Goetschel.

Pentes 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Papel 6 caixas á ordem, 1 a Carvalho Cunha & C. Dito de embrulho 100 fardos aos consignatarios, 40 a Souza Basto Amorim & C., 44 a João Fernandes de Ameida, Dito pintado 1 caixa a Augusto Rego & C.

Pedestal de bronze 1 a P. Piratte.

Queijos 200 caixas a C. Pluyn & C., 3 tinas a Ramos & C.

Rolhas 2 volumes a Rouquayrol Freres.

Rosarios 4 caixas á ordem.

Rhum 21 caixas a G. Laport & C.

Relogios 1 caixa a Reis & Couceiro.

Rosas de Gericó uma caixa a Habille de Saliba Panayatte.

Sanguessugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Sardinhas 5 caixas a José Joaquim Alves & C.

Sementes 1 caixa a irmão Sabregnal.

Tecidos diversos 1 volume a Machado & Pereira, 1 a Narciso Maia & C., 1 a Cramer & C.

Vinho 3 barris a J. Krause & C., 1 a Cramer Frey & C., 1 á ordem, 2 a Bernet & C., 14 1/2 ditos a Sulzer Kauffmann & C., 4 1/2 ditos a Paulino de Oliveira Maia, 70 caixas á ordem, 10 a Sulzer Kauffman & C., 10 a Paulino de Olioeira Maia.

Vermuth 10 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Exportação

RECIFE, 3 DE JANEIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor allemão *Santos*, carregaram:

Para Hamburgo, H. Lundgrin & C. 610 pelles de cabra; Borstelmann & C. 402 saccas com 37,734 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Flowergate*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 10,000 saccos com 750,000 de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:

Para Liverpool, J. G. da Cunha 130 saccos com 9,750 kilos de assucar mascavado; F. M. da Silva & C. 700 saccos com 40,000 kilos de semente de mamona; C. P. de Lemos 1,600 saccos com 110,000 kilos de semente de mamona.

— Na barca ingleza *F. Light*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Fonthill*, carregaram:

Para o Canal, H. Burle & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary G. Reed*, carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Mascotte*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado

Para o interior

— Na barca nacional *Marianinha*, carregaram:

Para Pelotas, Maia & Rezende 11 barricas com 440 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Santos, Maia & Rezende 6 pipas com 2,880 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, L. A. da Costa 10,000 cocos, fructa e 2,000 mangas idem.

— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregou:

Para Penedo, C. Rabello 2 barricas com 160 kilos de assucar branco.

— No cuter *Geriquity*, carregaram:

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 15 barricas com 843 kilos de assucar refinado e 15 ditas com 913 ditos de dito branco.

Readimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 3	115:160$812	
Idem de 4	44:193$662	
		159.354$474
Renda provincial:		
Do dia 2 a 3	17:424$510	
Idem de 4	4:594$608	
		22:019$118
Somma total		181:373$592

Segunda secção da Alfandega, 4 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 3	2:613$732	
Idem de 4	1:856$625	
		4:470$357

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 3	13:226$322	
Idem de 4	10:835$007	
		24:061$329

Recife Drainage

De dia 2 a 3	52$926	
Idem de 4	894$404	
		947$330

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos que se acham no goso de seus direitos a reunirem-se em nossa séde quinta feira 5 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado, que deixou de funccionar por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 3 de Janeiro de 1888. — O 1· secretario,

Paterniano Barroso

Abertura das escolas publicas

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos senhores professores publicos de instrucção primaria, que approximando-se o dia em que de conformidade com o art. 37 do regimento das escolas publicas devem ser estas reabertas, e succedendo que em algumas localidades, por se terem retirado pelas ferias os professores, deixam elles de começar seus trabalhos no dia marcado, pelo presente edital se lhes recommenda muito strictamente a observancia do mencionado artigo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1887.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que vai abrir-se a secção do novo abastecimento d'agua na zona comprehendida entre a Soledade e a rua da Aurora, abrangendo estas ruas e mais as do Conde da Boa-Vista e as que lhe ficam immediatamente parallelas e transversaes, como sejam: Nymphas, Conquista, Progresso, Pires, Corredor do Bispo, Hospicio, Sete de Setembro, Saudade e União.

Na mesma occasião proceder-se-ha do mesmo modo que nas secções anteriores.

Recife, 16 de Dezembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

No dia 9 do corrente começará a ser feito no escriptorio da companhia, a distribuição do 26 dividendo a razão de 8 %, como nos annos anteriores; para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das dez horas ao meio dia dos dias uteis; e assim até o dia 17, sendo d'ahi em diante o pagamento feito nas terças e sabbados as mesmas horas. Igualmente serão pagos os juros das acções preferenciaes e das *debentures*, devendo estas ser apresentadas na occasião.

Escriptorio da companhia, 3 de Janeiro de 1888.

O gerente.
A. Pereira Simões.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild & Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26— Rua do Commercio — 26

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Principe do Grão Pará», para:

Maceió	500$000
Penedo	16.000$000
Aracajú	1.534$120

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 3 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

43 bois pesando 6,317 kilos, sendo de Oliveira Castro 26 ditos de 1ª, 6 de 2ª e 12 de particulares.	
543 kilos de peixe a 20 réis	10$860
108 cargas de farinha a 200 réis	21$600
26 ditas de fructas diversas a 600 rs.	7$800
11 taboleiros a 200 réis	2$200
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
19 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$500
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
59 1/2 ditos de legumes a 400 réis	23$800
33 ditos de fazendas a 400 réis	13$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
7 ditos a 1$	7$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadado neste dia a quantia de	216$560
Rendimento do dia 1 a 2 do corrente	394$240
Foi arrecadado liquido até hoje	610$800

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 94 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 68 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 4 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Alliança	A' ordem.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
* Maia I	Antonio de Oliveira Maia.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Marianninha	Baltar Oliveira & C.
Marinho Visconde	Domingos A Matheus.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
* P. do Grão Pará	Domingos Alves Matheus.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Maria	Baltar Oliveira & C.
Anna	Hermann Lundgrin & C.
Antelope	J. H. Boxwell.
Ashbrook	J. H. Boxwel.
* Advance	Henry Forster.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Blitz	Maia & Resende.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
* Bella Rosa	Blackburn Needhan & C.
Christine Elisabeth	Corp. Great W. of B. R.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco
Clutha	Blackburn Needhan & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Eliezer	Hermann Lundgrin & C.
Echo	Hermann Lundgrin & C.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Flast Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Fietwing	W. W. Robilliard.
Fonthill	H. Burle & C.
Flowergate	J. Boxwell & C.
Gloster	A' ordem.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	Hermann Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
Hudson	A' ordem.
Leif	A' ordem.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Liwingstone	A' ordem.
Lillian	Henry Forster & C.
* Lisbonense	Johnston Pater & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
Mary E. Russel	A' ordem.
Mascotte	Henry Forster & C.
Merchant	Samuel L. Johnston
May Flower	Johnston Pater & C.
* Nenuphar	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
President Trotsche	Pereira Carneiro & C.
Pereira	Amorim Irmãos & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Queen of the Fleet	J. H. Boxwell & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Saltana	Francisco R. P. Guimarães.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cabo & C.
* Santos	Borstelmann & C.
Snowdrop	A' ordem.
Ulster	B. Needhan & C.
Vega	Hermann Lundgrin & C.
Vaarbud	A' ordem.
Zephir	Blackburn Needhan & C.
Zingara	Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,140:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios é mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Vapores á entrar

MEZ DE DE JANEIRO

Sul	*Arlando*	5
Norte	*Espirito Santo*	5
Europa	*Ville de Montevidéo*	6
Sul	*Pernambuco*	6
Europa	*Trent*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Maranhão*	13
Sul	*Mondego*	14
Sul	*Pará*	17
Sul	*Congo*	19
Norte	*Manáos*	23
Europa	*La Plata*	24
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Espirito Santo*	5 ás 6 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	6 ás 10 h.
Norte	*Pernambuco*	6 ás 5 h.
Mossoró	*Marinho Visconde*	7 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Trent*	9 ás 2 h.
Norte	*Jaguaribe*	9 ás 5 h.
Havre	*V. de Pernambuco*	10 ás 2 h.
Sul	*Mandahu'*	10 ás 5 h.
Sul	*Maranhão*	14 ás 5 h.
Southampton	*Mondego*	14 ás 12 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Congo*	19 á 1 h.
Sul	*Manáos*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	24 ás 2 h.
Norte	*Espirito-Santo*	27 ás 6 h.
Southampton	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Arlutos	Hull.
Beltres	Terra Nova.
Columba	New-Port.
Dax	New-Port.
Ehen	Rio de Janeiro.
Frias	Hamburgo.
G. C. Stanford	New-York.
Lopes Duarte	Rio Grande do Sul.
Marinho IX	Rio Grande do Sul.
Mette Johanne	Cadix.
Meteor	Terra Nova.
Ryno	Rio de Janeiro.
Solid	Cardiff.
Seretha	Terra Nova.
Taborda	Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

New-York e escala—20 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas, commandante James Lord, equipagem 66, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Maceió—16 horas, vapor inglez *Ashbrooke* de 953 toneladas, equipagem 20, commandante J. V. Pottenger, carga assucar; a J. H. Bowell & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez *Lisbonense*, commandante Alex Bennoch, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Santos*, commandante C. Boies, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza *Nenuphar*, capitão Thomas Herbert, em lastro.

Santos e escala—Vapor americano *Advance*, commandante James Lord, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante José Fernandes Teixeira, carga varios generos.

Macáo—Lugar nacional *Maia 1º*, capitão José Maria de Pinho, em lastro.

Maceió—Escuna ingleza *Bella Rosa*, capitão G. R. Bowden, carga bacalhão.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Bilhetes de série e assignaturas de estudante

Reconhecendo a directoria que muito além de sua espectativa tem ido a affluencia de meninos de escola nos trens da Companhia, em virtude da concessão espontanea que lhes fez anteriormente de *passagem gratuita* nos trens de 8 1/2 e 9 1/2 da manhã e 2 1/2 e 3 1/2 da tarde, e averiguando ser causa dessa extraordinaria affluencia,—contra a qual diversos passageiros se têm queixado,—a resolução tomada pelos pais desses meninos de dar preferencia a escolas situadas nos extremos da linha, acontecendo virem meninos de Beberibe ou Olinda para escolas no Recife e *vice-versa*, resolveu restringir esse favor a partir do 1º de Janeiro vindouro, concedendo exclusivamente aos filhos ou tutelados dos seus assignantes ou portadores de séries e dos passageiros constantes da 2ª classe, devendo para isto os mesmos apresentar ao Sr. bilheteiro da estação da Aurora o nome dos menores e o attestado de frequencia.

Igualmente, para cortar abusos, que de outra forma não tem podido evitar, resolve a directoria restringir da mesma data em diante a concessão de assignaturas, *só validas* nos dias uteis, a 2$500 e 5$000 para Encruzilhada, e Olinda ou Beberibe aos estudantes de preparatorio até 16 annos que estejam nas mesmas condições, sendo estes no caso de duvida obrigados a apresentar a sua certidão de idade para que possam gozar do favor.

Da mesma data em diante os *bilhetes de série mensal de 1ª classe* passarão a ser vendidos em collecções de 30 viagens redondas entre os extremos, 15 e 10 idem idem, divididos em bilhetes de secção para que possam igualmente ser utilisadas pelos passageiros de uma só secção, e custarão 15$000 no primeiro caso (30 viagens), 8$ no segundo caso (15 viagens) e 6$000 no terceiro caso (10 viagens).

Abatendo o preço das séries de 30 viagens e creando as séries de 10 viagens suppõe a directoria conciliar os interesses da Companhia com os dos Srs. passageiros que a favor deste systema de bilhetes tão positivamente se têm manifestado. Neste sentido ficarão sem effeito as resoluções anteriores, salvo as relativas a carga e bagagens e os impressos nas capas dos respectivos talões de assignatura.

Recife, 19 de Dezembro de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Banco de Credito Real de Pernanbcuo

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem 26, para o resgate de 229 letras hypothecarias das que existem em circulação (1ª e 2ª series), designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo Banco, a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro de 1888 e que sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$ cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro de 1888 os juros das letras emittidas no anno de 1886 e as do 1º semestre de 1887.

Recife, 27 Dezembro de 1887.—O gerente, *João Fernandes Lopes.*

1ª serie—164 letras—numeros

2?	1023	2422	4355	5?31	6401	7405	8057
29	1131	2571	4506	5545	6403	7456	8162
1??	1250	2625	4580	5558	6435	7546	8247
130	1262	3008	4600	5600	6443	7550	8279
246	1280	3028	4627	5632	6593	7556	8296
35?	1297	3039	4704	5920	6605	7575	8309
356	1299	3048	4740	5939	6608	7582	8391
367	1460	3090	4809	59?6	6613	7591	8392
43?	1508	3197	4882	5969	6626	7626	8435
471	1524	3256	5000	6025	6725	7644	8441
475	1554	3261	5060	6027	6901	7649	
541	1601	3322	5090	6040	6934	7469	
564	1635	3339	5125	6139	6997	7742	
625	1671	3683	5167	6155	7092	7824	
678	1731	2699	5267	6214	7093	7825	
686	1771	3716	5346	6296	7119	7833	
733	1820	3897	5354	6298	7126	7863	
791	1828	4114	5399	6319	7139	7888	
837	2024	4226	5456	6321	7249	7965	
850	2128	4239	5505	6363	7253	7977	
929	2134	4299	5509	6375	7343	7981	
1011	22?4	4338	5514	6396	7387	7987	

2ª serie—65 letras—numeros

8571	9810	10910	12113	13328	15108	16204
8670	10000	11202	12124	13377	15439	16243
87?2	10052	11232	12383	13596	15563	16636
8701	10067	11246	12408	13597	15581	16783
9001	10227	11265	12581	14195	15636	16830
9134	10275	11337	12685	14198	15817	
9168	10289	11388	12794	14249	16024	
9210	10484	11720	13041	14548	16031	
9229	10662	11820	13095	14730	16141	
9356	10904	11907	13137	15008	16177	

Premiadas—numeros

3008	100$000
7742	50$000
4338	30$000
1635	10$000
1828	10$000
5256	10$000
6435	10$000
8670	10$000
14249	10$000
15817	10$000

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 10 de Janeiro do anno vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 14 de Dezembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELLA E BAILE

—):o:(—

5.ª Recita de assignatura

GRANDE NOVIDADE

Quinta-feira, 5 de Janeiro de 1888

1.º—Estréa da divertida zarzuella em 1 acto:

EL SUCERO DEL ALBA

2.º—Estrea da zarzuella comico-bufa em 2 actos:

EL PROCESO DEL CAN-CAN

Toman parte en esta zarzuela, las Sras. Ola, Camps, Martinez, Sacanelles, Ruiz y Caballero y los Srs. Garrido, Ramos, Cardona, Rousset y coro gral.

Contiene ademas esta zarzuela 5 numeros de baile, que serán ejecutados por la 1.ª pareja y cuerpo de baile.

Preços e horas do costume.

—):o:(—

Haverá trens para Apipucos e Olinda em todos os espectaculos.

Vejam-se os programmas

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a segunda corrida que se realisará Domingo, 15 de Janeiro de 1888

1.º PAREO—*Consolação*—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 100$000 ao 1.º, 20$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 10$000.

2.º PAREO—*Progresso*—1000 metros—Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao 1.º, 30$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 20$000.

3.º PAREO—*Commendador Luiz Duprat*—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 100$000 ao 1.º, 20$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 10$000.

4.º PAREO—*Abolição*—800 metros—Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao 1.º, 30$000, ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 20$000.

5.º PAREO—*Olympio Loup*—Andares, gentlemen-riders—2040 metros—Animaes nacionaes. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto d'arte ao 2.º e 3. Entrada 20$000.

6.º PAREO—*Prado Pernambucano*—1600 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 40$000.

7.º PAREO—*Dr. Gonçalves Pinto*—1600 metros—Animaes da provincia. Premios: 150$000 ao 1.º, 20$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 15$000.

Observações.—A inscripção encerrar-se-há no dia 9 do corrente ás 5 horas da tarde a rua do Imperapor n. 83, 1.º andar, onde se acham os impressos para as propostas:

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas e acompanhadas da respectiva importancia, e serão abertas em presença dos Srs. proprietarios ou seus representantes.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios para as disposições dos arts. 1.º e 8.º do codigo de corridas.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos 3 animaes de proprietarios differentes, a excepção dos 2.º, 4.º e 6.º que se effectuarão de conformidade com as disposições do art 64 do codigo de corridas.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral no domingo 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de dar-se cumprimento ás disposições do art. 43 e seus §§ dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 2 de Janeiro de 1888.

José da Silva Rodrigues
1º secretario

IMPERIAL SOCIEDADE DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do conselho administrativo, communico aos senhores expositores, que devendo ter lugar a exposição no dia 15 do corrente, os objectos que tiverem de expôr devem ser remettidos á sociedade até 12 do corrente.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1888.—O 1º secretario,

Paterniano Barroso.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communico que expirou hontem o prazo determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nona prestação, mediante o premio de 5 0/0.

633, 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195, 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648-1236 á 1245, 582 á 596, 1941 á 1945, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887.

R Menezes.
Gerente

MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Macáo e Mossoró

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante Pereira

Este vapor sahirá para os portos acima indicados no dia 7 de Janeiro, impreterivelmente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até as 11 da manhã do referido dia 7.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Janeiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

Lisboa e Porto

Para os portos acima segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*, para onde recebe carga: a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 10 de Janeiro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Montevidéo

Commandante Viel

Espera-se da Europa no dia 6 de Janeiro segundo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

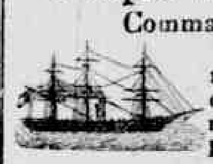
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

O vapor Ville de Pernambuco

Commandente Chancerel



Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Janeiro segundo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

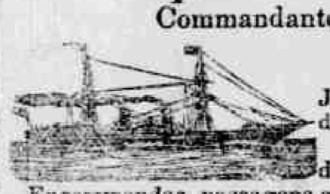
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camossim e Maranhão

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa



Segue no dia 9 de Janeiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

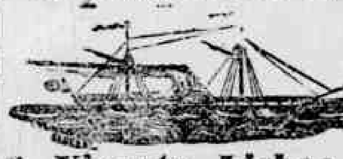
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente e seguirá depois da demora necesseria para

Macéió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Mondego



É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

Segue no dia 10 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão

Agente Britto

De uma chacara com todas as obras e materiaes existentes na mesma, sita no Manguinho, pertencente ao espolio do finado Dr. Manuel F. Teixeira.

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento do inventariante o Illm. Dr. João F. Teixeira, levará a leilão a referida chacara, o qual terá lugar

Quinta feira 5 de Janeiro
A's 11 horas
No armazem á rua Bom-Jesus n. 45

Leilão

De armação envidraçada, generos e utencilios da taverna da esquina da rua de Santa Thereza n. 39, em um ou mais lotes, garantindo-se a casa ao comprador da armação.

Quinta feira, 5 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão da taverna acima, a qual se acha muito bem localisada e propria para qualquer principiante, por não ser preciso grande capital.

Leilão

De um cofre, carteiras, môchos, mesas para fazendas. candieiros a gaz. arandellas, armarios, repartimentos para escriptorio, altos e baixos, mesas, candieiros e muitos outros moveis de escriptorio.

Segunda feira 9 do corrente
A'S 11 HORAS
No escriptorio ao Largo do Corpo Santo n. 11

Agente Pinto

Importante leilão

De 7 casas terreas ns. 20, 22, 24, 26, 28, 30 e 32, sitas á rua da Ilha do Carvalho (antiga rua Bella) todas em solo foreiro.

Terça feira 10 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos a requerimento do testamenteiro e inventariante levará a leilão as 7 casas acima pertencentes ao espolio de D. Anna Zarick Ramos.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas e para qualquer informação o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua de Santo Amaro n. 18, 1.º andar, precisa se de uma para comprar e cosinhar, para uma só pessoa.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Aluga-se a casa n. 10-C da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena), com banho salgado na frente, tendo 6 quartos, 2 salas, quintal fechado agua de Beberibe e um viveiro no fundo, ficando perto da linha dos bonds; a tratar na rua das Trincheiras n 17, loja.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinha e outros serviços; na rua do Cabugá n. 2-C.

— A' rua da Aurora n. 31, precisa-se de uma boa cosinheira.

— Precisa-se de uma ama tão somente para cosinha, para casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 39, 2º andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua de Padre Muniz; a casa terrea n. 40 á rua de D. José de Mello, caiadas e pintadas, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— Quem quizer educar meninas, tanto em lettras como em trabalhos, dirija-se á rua do Visconde de Itaporica, antiga rua do Apollo n. 4, 1º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua Nova n. 39, 1º andar.

— Um homem de idade, sem familia e de bons costumes, que quizer morada, alimentação e pequeno ordenado, mediante serviço leve, dirija se á rua da Roda n. 54

Quem precisa

Um homem de meia idade, casado, com familia e desfavorecido da fortuna, se offerece para ensinar primeiras lettras em algum engenho, onde possa encontrar sitio com casa de morada para plantar alguma canna, preferindo perto das linhas de ferro do Recife á Timbaúba, Santo Antão ou Escada: quem precisar dirija-se á rua 1º de Março n. 11, loja, para informações e ser procurado.

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68

Laura A. Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, avisa aos pais de seus alumnos e áquellas pessoas que lhe quizerem confiar a instrucção de seus filhos, que no dia 16 do corrente reabre sua dita escola, onde alem das materias que constituem propriamente o ensino primario, ensina tambem ás meninas trabalhos de agulha.

Escola mixta

Rua Marquez do Herval n. 164

Maria do Carmo Maia Porciuncula communica ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que as aulas de sua escola abrir se-hão no dia 9 do corrente. Continúa a dispensar ás suas alumnas o mais rigoroso ensino, inclusive os mais apurados bordados.

Precisa-se

de um menino de 12 á 13 annos, que tenha alguma pratica de molhados; na rua da Ponte Velha numero 77.

Ao commercio

Mendonça, Primo & C., estabelecidos com loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 62, participam aos seus freguezes e amigos que se mudaram para o n. 83 da mesma rua.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que tendo feito transacção com o seu estabelecimento, sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 24, e quem se julgar credor apresente se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 4 de Janeiro de 1888.

Santos Selva & C.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras; vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna, Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Attenção

Madame Fanny Silva convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, aonde encontrarão um lindissimo sortimento de sedas pretas e de cores, lã, etanimes e outros tecidos modernos, proprio para bailes, theatres, passeios, visitas, etc., capas, dolmans com vidrilhos, guarnições de vidrilho, tudo vende por preços resumidos ao alcance de todos, a saber:

Córtes de 30 covados, gase lisa e faconné, alta novidade, o covado	$800
Ditos de 30 ditos de lã brochi, alta novidade, covado	$900
Ditos de 30 ditos corsade de seda, alta novidade, covado	1$100
Lindo sortimento de fonlards de seda, alta novidade, covado, de 2$ a	2$500

E muitos outros artigos modernos, tecidos especiaes para vestidos de noivas, véos, grinaldas de flores de laranja, etc. etc.

Continúa a confeccionar luto em 24 horas

Rua Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1º andar

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahido a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo de melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar novo remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeteiros e balaios, para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras tem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

MAMADEIRA-BOMBA
MONCHOVAUT

A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer

ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

Medalhas de Ouro e de Prata

Opinião do **Dr BOUCHUT**, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro ***Hygiena da Infancia***:

«Uma Mamadeira bem acondicionada deve ter uma valvula onde o leite nunca torne a descer; é este o principio da MAMADEIRA MONCHOVAUT.»

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Criado

Na rua da Penha n. 2, 1º andar, ha um excellente criado para alugar.

Semente de carrapato

Compra se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de menor idade, para molhados; a tratar com Lopes Albeiro & C. á rua larga do Rosario n. 38.

Perfumaria de Rigaud e Cia

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

8, Rua Vivienne, em Paris.

OLEOS SUPERFINOS
Para o Cabello.

A hygiene do cabello sendo difficil e complicada, os oleos preparados pela nossa casa são preferidos e apreciados pela alta sociedade, porque, não engordurando o cabello, tornão o cabello lindo e brilhante e dão-lhe uma força extraordinaria, impedindo a sua quéda. — Recommendamos os seguintes:

OLEO DE KANANGA,
OLEO DE MIRANDA,
OLEO DE MELATI DA CHINA,
OLEO YLANGYLANG

Recommendamos tambem a Loção de Kananga e a Agua de Quina, para limpar, refrescar e tonificar os cabellos.— Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Oleo Floréa

O melhor para o cabello
Oleo Floréa

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção subcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravaz *(modelo Le Brun)* cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE a ***Tisica***, as ***Bronchites*** E OS ***Catarrhos pulmonares***

A **Eucalyptina** não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS

Deposito em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

ILEGÍVEL

COLLEGIO
ONZE DE AGOSTO
DIRECTOR
Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa
95—Rua Visconde de Albuquerque—95
Telephone 302

As aulas deste collegio ficarão abertas do dia 9 de Janeiro em diante como determinam os estatutos.

Admitte sómente alumnos internos e externos, tanto para o curso primario como para o secundario.

CURSO PRIMARIO

A cargo do professor Isaac Servio Ferreira, desde 1882, comprehende as materias seguintes: leitura de prosa e verso em lettra redonda e manuscripta, calligraphia, cathecismo, theoria pratica das quatro operações fundamentaes da arithmetica, geographia elementar, e especialmente do Brazil, grammatica nacional, resumo de historia do Brazil, recitação na tribuna e composição de cartas, recibos, etc. A calligraphia está especialmente a cargo do professor Mr. Pedro Maria Liansu.

CURSO SECUNDARIO

Comprehende as materias exigidas para as matriculas nas faculdades do Imperio.

O resultado dos ultimos exames foi superior ao do anno precedente, havendo apenas seis reprovações, sendo tres em portuguez duas em arithmethica e uma em geometria comprehendendo nesse numero os inhabilitados na prova escripta.

O director continúa a empenhar todos os esforços para o maior aproveitamento de seus alumnos, e convida os interessados a virem pessoalmente tomar conhecimento de seu collegio, onde receberão as explicações que desejarem.

TINTURARIA
25—Rua de Mathias de Albuquerque—25
(a tiga rua das Flores)
DE
CLEMENS KUGLER
SUCCESSOR DE
Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

Responsabilisa-se por 3 mezes

Loteria da Provincia

Acha-se a venda a 2.ª parte da 11.ª loteria, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 13 do corrente mez, no consisterio da igreja da Conceição dos Militares.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)
CASA DE CONFIANÇA

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSÉ FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenenticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 — Rua do Imperador — N. 38
PERNAMBUCO

Augusto Marques

estabelecido á rua do Imperador n. 18, vem avisar aos Illms. senhores desta cidade que encarrega-se de fazer os trabalhos seguintes:

Encanamentos para agua e gaz, deposito para agua, banheiros, chuviscos, bombas de todos os systemas, torneiras de todos os tamanhos valvulas, bacia de repucho, obras de ferro, cobre, zinco e chumbo, bronze, etc., etc.

Promette promptidão em seus trabalhos, assim como modicidade em seus preços.

18—Rua do Imperador—18

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se cautelas do Monte Soccorro: na rua Marcilio Dias n. 26, das 7 ás 2 da tarde.

CASA

Aluga-se o 2° andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo.

Compra-se

um cabriolet; na rua larga do Rosario n. 22, 1° andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

As afamadas
Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de
Faria Sobrinho & C.
41—Rua do Marquez de Olinda—41

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS
d'Allemanha
DE
CARLOS BRANDMULLER
DO
HARZ
DEPOSITO

Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

Antonio Francisco de Abreu

Isabel de Abreu Vasconcellos Aragão, Olympia de Abreu Marques Bacalhão e seus filhos e Ortulano Ribeiro de Abreu, mulher, filha, netos e sobrinho do fallecido, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar na matriz do Divino Espirito Santo em Pão d'Alho, no dia 5 de Janeiro, setimo do seu passamento, ás 7 horas da manhã, e desde já se confessam summamente gratos.

Dr. Antonio Carreiro da Silva

Silvana Maria Carreiro da Silva, Rôsa Maria Diniz, Candida Carreiro da Silva Pereira, Carlos Carreiro da Silva e José da Silva Pereira agradecem ás pessoas de sua amizade e aos collegas de seu prezado filho, sobrinho, irmão e cunhado, Dr. Antonio Carreiro da Silva, os obsequios que lhes prestaram no transe por que passaram, especialmente acompanhando ao cemiterio publico o finado; e os convidam a assistir as missas, que na igreja de S. Pedro desta cidade, devem ser celebradas pelas 7 horas da manhã de 7 do corrente, setimo dia do infausto passamento, que tanto os acabrunhou. A todos protestam a mais sincera e profunda gratidão.

Roberto Vieira da Silva

Alguns amigos de Roberto Vieira da Silva mandam celebrar missas no dia 5 do corrente, na igreja do Paraizo, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento. Para assistirem a este acto de religião e caridade convidam aos parentes e mais amigos e se confessam gratos.

Maria Magdalena de Jesus

José Gomes de Oliveira e suas irmãs convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Terço, no dia 7 do corrente, por alma de sua prezadissima mãi, **Maria Magdalena de Jesus**, commemorando assim o primeiro anniversario de seu passamento. Agradecem de coração.

Bacharel José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante

Nestor de Siqueira Cavalcante, Arthur de Siqueira Cavalcante, Maria da Penha Cavalcante e Clementina Eliza Pereira de Siqueira, mandam resar uma missa por alma do seu sempre lembrado irmão, José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, no dia 7 do corrente, trigesimo do seu passamento, na capella do engenho Arripibú, e para este acto convidam aos seus parentes e amigos, ficando desde já agradecidos.

D. Candida Rosa Gomes da Silva

João Candido Gomes da Silva, Laura Prescilla da Silva Cardoso, Annunciada Maria da Silva Muniz, Zoraida Olympia Gomes de Sá, Maria Angelica da Silva Campello, Marcia Honorina Carneiro da Silva, Jesuino Rodrigues Cardoso, Antonio Sergio da Cruz Muniz, Uriel Gomes de Sá e Manoel Xavier Rodrigues Campello, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, no convento de S. Francisco, por alma de sua mãi e sogra, Candida Rosa Gomes da Silva, fallida a 31 de Dezembro ultimo.

Antonio Ribeiro da Costa e Silva

Os typographos da *Provincia* mandam resar uma missa sabbado 7 do corrente, na igreja de N. S. do Livramento, ás 8 1/2 horas da manhã, pela alma do seu companheiro e amigo, Antonio Ribeiro da Costa e Silva; e para assistir a este acto, convidam a familia e amigos do finado, antecipando lhes o seu eterno reconhecimento.

Antonio Correia de Vasconcellos

1° anniversario

Manoel Joaquim de Andrade e José Joaquim de Andrade, por si e seus avós, José Correia de Vasconcellos e D. Thereza Maria de Jesus, convidam os seus amigos e os de seu finado tio Antonio Correia de Vasconcellos, para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar sabbado 7 do corrente, 1 anniversario de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo; por cujo obsequio desde já antecipam o seu reconhecimento.

Tenente João Bernardo do Rego

Augusto Fernando do Rego, José Pedro do Rego e Carlos Silvino do Rego (ausentes), tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado irmão João Bernardo do Rego, mandam resar missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 5 do corrente, e para esse acto convidam os seus parentes e amigos.

Monsenhor Pinto de Campos

Antonio Gonçalves Ferreira manda resar uma missa hoje, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, trigesimo dia do fallecimento de monsenhor Joaquim Pinto de Campos, em repouso de sua alma.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnameirim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n. 58; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula No 3.° andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço; na rua Duque de Caxias n. 37, 2° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa; na rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem e fazer outros serviços, e que resida em casa; a tratar na rua do Progresso n. 7.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommado liso, e serviço interno em casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e outra para serviços de casa de familia; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

Ama e feitor

Precisa-se destes dous empregados, em Agua Fria de Beberibe; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Bella n. 43.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar na rua do Hospicio n. 3.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma que seja boa cozinheira e outra para serviço interno e andar com crianças; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas que saibam engommar bem roupa de homem e senhora, e uma para serviço de casa; na Ponte de Uchôa, em frente a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Ao commercio

Os abaixo assignados, estabelecidos com mercearia á rua do Visconde de Inhaúma n. 55, sob a firma de Dias, Guimarães & C., declaram ao commercio que desta data em diante gyrará seu estabelecimento sob a firma de Guimarães, Lima & Companhia. Recife, 2 de Janeiro de 1888.

Ernesto da Silva Araujo Guimarães.
Albino José de Andrade Lima.

Desappareceu

da rua da Concordia n. 225 uma cachorrinha do reino, branca e com manchas amarellas: quem a encontrar e a quizer restituir a seu dono, será gratificado.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissès e recorte-se babados largos e estreitos.

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.
No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia. 13$000 e duzia 24$000

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento pratico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas doenças devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) — 7

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Para familia

Aluga se dous quartos da casa n. 15 á rua de Santa Rita. Na mesma precisa-se de uma mulher de meia idade para fazer alguns pequenos serviços para duas pessoas, e de um menino que seja fiel para mandados, paga se bem.

Aviso

Noron ha C. avisam aos seus freguezes e amigos que mudaram a sua alfaiataria do n. 31 para o n. 11 á rua da Imperatriz, aonde poderão encontrar um moderno e variado sortimento de boas casacas, e que com elegancia e caprichosamente continuam a executar qualquer roupa concernente a esta arte.

VENDAS

— Vende-se uma armação para taverna, com suas pertenças, na estrada de Luiz do Rego; a tratar na refinação da rua do Lima, em Santo Amaro.

— Vende-se o armazem da rua de Pedro Affonso n. 50; trata-se na rua do Hospicio n. 47.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Venda de sitio

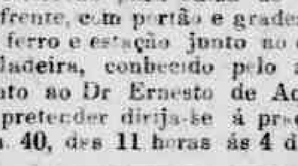
Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1 qualidade; na casa do Apollo n. 45.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.



Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Boa casa no Monteiro

Vende-se ou aluga se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados e com um bom quintal todo murado, com sahida para o rio: a tratar na mesma, junto a casa do Dr. Loureiro.

Vende-se

um bom e bonito cavallo russo; a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 1° andar.

Dece secco de cajú

Tem para vender em latas; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Piano forte

Vende-se um piano forte, de tres cordas; a tratar no pateo do Terço n. 39.

Não ha competencia
EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.
Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.
Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!
Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!
Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.
Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.
Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.
Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.
Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.
Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.
Balêias—de melhor qualidade a 300 réis.
Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.
Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.
Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.
Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.
Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.
Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.
Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.
Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.
Leques transparentes—a 1$000.
Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.
Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.
Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.
Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.
Meias de cores e brancas—para meninas a 300 500 réis.
Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.
Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.
E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocia, senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão e jogo.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pelluci e de pellica para senhoras e meninas.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos coryiopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Saugally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Condelaria pernambucana

Vende-se os animaes desta condelaria, devendo os senhores pretendentes apresentarem suas propostas em carta fechada, a rua do Imperador n. 83, 1 andar, até o dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde. Os animaes acham se nas cocheiras do Prado Pernambucano para serem vistos e examinados pelos senhores pretendentes, onde receberão as informações que necessitarem.

ILEGÍVEL

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciensiosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xaropo de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros, ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Peptonas Pépsicas

MARCA de FABRICA

DE CHAPOTEAUT

Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvadas pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha

A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os portos do organismo **por meio da circulação venosa**, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas affecções do figado, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas molestias do peito, na dysenteria dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. Este Vinho alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, **os cancerosos, os** que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

E' preciso não confundir as PEPTONAS DE CHAPOTEAUT com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos aderecos completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprie deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DE

Nova PERFUMARIA Extra-fina

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA....... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

A REVOLUÇÃO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e 400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

VINHO EMINENTEMENTE TONICO

Unico approvado pela Academia de Medicina de Pariz

Quinium Labarraque

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob PARIZ

FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da bellza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra—Commendador da Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade d'este estabelecimento

Elixir e lunimento de Janaguba

Contra o rheumatismo.

Elixir dentifricio

Contra carie e amolecimento dos dentes.

Elixir carminativo e tonico

Contra dyspepsia, indigestão e dôres de cabeça

Vinho, elixir, xarope e pilulas de jurubeba

Contra as molestias de figado e anemia.

Para photographia e homœopathia:

Alcool de 40° desinfectado e chimicamente puro.

A PHARMACIA AMERICANA tem uma secção homœopathica onde se encontra, além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos e côres, globulos enertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e estrangeiras, etc.

Recebe medicamentos directamente de todos os fabricantes da Europa e America.

CAPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Fazendas com 40 °|o de abate

JUNTO AO LOUVRE

NANSUC de lindos padrões, a 160, 120 e 200 rs., o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
ATOALHADO adamascado padrões novos, a 1$200 e 1$400, o metro.
FUSTÕES brancos, padrões inteiramente novos a 400, 500, e 600 rs. o covado
LANS de quadro, imitação, a 100 e 120 rs. o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
LINONS lisos, o que ha de lindo, 240 rs. o covado.
TOALHAS felpudas para banho, 1$500, uma.
CHAMBRES, grande sortimento, a 4$000 5$000 e 6$000, um.
CORTES de coletes de fustão, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, 7$000, uma.
TOALHAS felpudas, para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000, um.
SARGELIM de côres, a 240 rs. o covado, qualidade melhor.
MERINOS pretos e de côres, a 800 rs. o covado.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800 rs. o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$000, o metro.
GUARDA-PÓ para homem a 4$500, 5$000 e 6$000, um
GUARDA-PÓ para senhora, de 8$000 e 9$000, um.
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
ZEPHIRES de lindos padrões, a 200 e 240 rs. o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000, a peça.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM branco muito fino, a 1$200, o covado.
POPELINAS brancas, para noiva, a 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000, um.
LUVAS de seda lisas e bordadas, a 2$000,
LENÇOS brancos de algodão e de linho, de 1$200 até 6$000, a duzia.
ESPARTILHOS de 5$000, 6$000 e 7$000, um.
CASEMIRA pretas e de côres. a 2$000, o covado
BOLÇAS para viagem, a 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
EXTRACTOS de differentes qualidades.
BRIM branco de linho, a 2$000, a vara.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas, todos por preço commodo
SEROULAS de bramante, 15$000, a duzia.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para banhos do mar, para senhoras, a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para o mesmo fim (todos os numeros.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

Telephone n. 158

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN** forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os **Medicos da Europa** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Pcoo, 79, rue de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diverses tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

Primeira parte

AMORES DE ALDEIA

I

(*Continuação*)

Uma manhã do mez de julho de 186... pela estrada que vai de Verneuil a Pariz, caminhava um rapaz, que podia ter de dezoito a dezenove annos.

Um sol ardente já coava-se atravez das arvores e dardejava na estrada.

Os campos, carregados de espigas louras ondulavam por detrez das cercas agitadas pela brisa.

Dos prados ainda humidos subia um tenue vapor azulado, que ia dissolver se no sol.

O nosso viajante, acostumado sem duvida áquelle aspecto tão encantador do campo pela manhã, apertava o passo, sem se importar com o que o rodeava.

Como já dissemos, parecia não tão ainda vinte annos, apezar de já ser alto e robusto. A sua estatura excedia muito a média.

As feições eram regulares, quasi bonitas.

Lia-se-lhe no olhar um mixto de bondade e de meiguice. Aquelle hercules, terrivel nos momentos de legitima colera, devia ser de ordinario paciente e calmo como um cordeiro.

O nosso homem estava vestido como andavam naquella época, e mesmo ainda andam hoje, os lavradores abastados da Normandia.

Trazia casaco e calça de panno d'Elbeuf. Na cabeça chapeu de feltro pardo, e no pescoço gravata de seda vermelha. Do hombro, enfiada em um cajado, pendia-lhe uma trouxa, envolvida em um lenço de quadrados vivos.

O mancebo parecia absorvido por pensamentos tristes. Andava depressa, como se quizesse distrahir se com a agitação do andar.

Dir-se-hia que nas palpebras se accumulavam as lagrimas, prestes a correr em um momento de enternecimento.

Esse momento não levou tempo a apresentar-se.

O nosso heroe, que subia uma collina muito elevada, parou quando chegou ao alto.

Voltou-se bruscamente e dirigio os olhos para a aldeia, cujas casas pareciam estendidas a seus pés, deitadas no nevoeiro da manhã.

Uma lagrima pulou pelas faces queimadas do mancebo, indo perder-se no bigode.

Ia deixar tudo aquillo!

Ia deixar aquella terra onde tinha passado a sua infancia, onde deixava por assim dizer os écos da sua primeira risada. Aquelles prados onde tinha brincado, aquelles campos regados pelo seu suor, cujas entranhas havia revolvido, que tinha fecundado com o seu trabalho, de tudo aquillo ia afastar-se para sempre!

Parecia-lhe que lhe arrancavam o coração.

E não eram unicamente objectos inanimados que elle abandonava.

Era a sua familia, todos a quem amava e conhecia, e finalmente ella, *ella!*

Com este ultimo pensamento, as feições do mancebo mudaram bruscamente de expressão.

Um lampejo illuminou-lhe o olhar. As sobrancelhas carregaram-se-lhe: os musculos dos braços retesaram-se. Um soluço, mixto de dôr, de colera e de odio, sahio-lhe do peito.

Fechou os punhos com um gesto tragico, e estas palavras sahiram lhe dos labios:

— Oh! malditos! malditos!

Depois arrancou-se áquella contemplação que o agitava muito, e largou a correr pela vertente opposta da collina.

Havia cerca de vinte minutos que o nosso viajante caminhava, sempre absorvido, quando os guizos da diligencia que faz o trajecto entre Verneuil e Telliers, lhe soaram aos ouvidos.

Ao mesmo tempo, depois de um estalo de chicote, uma voz lhe gritou:

— Onde diabo vai assim, Sr. Boislaurier?

O mancebo voltou-se...

Reconheceu o conductor da diligencia, o tio Nicol, que se tinha apeado para dar follego aos cavallos que subiam a encosta.

Um sorriso de tristeza passou lhe nos labios.

Estendeu a mão ao velho.

— Bom dia, tio Nicol, murmurou elle.

A expressão com que aquellas palavras foram pronunciadas, pareceu surprender o homem.

— Olá! disse elle, temos tristezas?

Boislaurier fez um gesto negativo

— O ar não é de quem está alegre.

— Não estou triste, respondeu o mancebo.

— Não parece.

O conductor examinou então o aspecto do viajante.

— Uma trouxa um cajado... que significa isto!

— Significa que vou longe.

O tio Nicol fez um movimento de surpreza.

— Longe?... Aonde?

— Não sei ainda.

O velho olhou para o seu interlocutor.

— Deixa então Verneuil?

— Deixo.

— A casa paterna?

— A casa paterna.

— Essa agora!

— E' assim mesmo...

O conductor meneiou a cabeça.

— Está gracejando?

— Não.

— Mas tem algum fim?

— Tenho.. Vou assentar praça.

O tio Nicol deu um pulo tão violento, que os animaes que caminhavam ao lado delle, utiraram-se para o lado, assustados, e elle teve de os puxar para o meio da estrada.

— Vai assentar praça.

— Vou.

— O senhor, filho de um dos mais ricos lavradores do cantão?

— Que prova isso?

— Ir procurar a fortuna longe, quando basta abaixar-se para agarral-a!

— Estou com essas idéas, tio Nicol.

— Má idéa, meu rapaz.

E, dizendo estas palavras, o conductor atirou uma vigorosa chicotada aos cavallos, que se aproveitavam da sua falta de attenção para parar, e morder-se um ao outro.

Voltou para junto do mancebo, depois de haver espertado os cavallos, porque a sua curiosidade estava vivamente despertada. Mm dos filhos do lavrador Boislaurier assentar praça, ir fazer-se soldado? que se tinha passado? Era um acontecimento na terra. E não se sabia ainda nada! Alguma loucura, com certeza! A mocidade é tão douda agora!

Assim pensava o velho.

O conductor não se animava a interrogar o mancebo, mas ardia em desejos de saber o que o tinha levado a tomar aquella resolução, que elle considerava desesperada.

— Com os diabos! exclamou elle após um momento de silencio; razão têm aquelles que dizem que a vida é cheia de sorprezas!

— Sorprende-o, então, isto que lhe disse.

— Não me sorprehende, deixa-me apalermado como se diz... Cahi das nuvens!

Boislaurier sorriu

— Devéras?

— Com certeza! e ha para que... Quem supporia? E na aldeia que se diz?

— Ninguem sabe

— Ah!... e a mãi?

— A mãi ignora.

O conductor deu um novo salto.

— Como? balbuciou elle, suffocado desta vez. Parte sem ter prevenido sua mãi?

— Se a prevenisse, não me deixava partir. Só o pai sabe.

O tio Nicol parou com os braços cahidos.

— Essa agora é melhor. Mas que aconteceu? Alguma desgraça!

O viajante sentiu as lagrimas virem-lhe aos olhos.

— Uma desgraça, uma grande desgraça, uma desgraça irreparavel para mim, Sr. Nicol.

O velho pegou na mão do mancebo, muito commovido.

— Uma desgraça, meu Deus!

— Uma desgraça que me despedaçou o coração, que matou para sempre a paz e a felicidade da minha vida! disse gravemente o filho de Boislaurier.

O conductor encolheu os hombros.

— Algum namorico, talvez? Não se impressione assim.

— Não me impressiono.

— Quando a gente é moço, tem sempre tendencias para exagerar.

— Não exagero nada.

— Alguma rapariga que lhe recusaram, talvez? Nunca ouvi dizer nada. E não vejo na aldeia...

— Não é da aldeia.

— Da cidade então?

Boislaurier inclinou a cabeça.

— Alguma namoradeira?

— Uma miseravel! exclamou o rapaz, com accesso de colera.

— E é por isso? proseguiu o conductor

— E' por isso.

— Bem dizia eu que o senhor exagerava

— Não.. se soubesse...

E o pranto abafou a voz do mancebo.

— Não lhe pergunto o seu segredo, Sr Boislaurier disse o conductor, mas faz mal em tomar as causas tanto a peito, e em entregar-se a um accesso de desespero de que se ha de arrepender mais tarde.

O filho do lavrador fez um gesto de indifferença.

— O senhor não sabe o que é a vida de soldado; mas eu sei

— Que me importa?

— Com mil diabos! nem sempre é alegre! Não se tem liberdade!... E as fachinas? E as marchas, e as manobras, e a prisão? Não se pode dar um passo, fazer um movimento. Quando a gente é obrigada, não ha outro remedio. Mas de livre vontade ir-se metter n'aquella ratoeira!... quando se tem como o senhor, bom vinho em casa!... Deixar tudo, para ir manejar a bayoneta, é loucura, refinada loucura. Sem fallar que pode vir uma bala e dar-nos com os ossos em terra.

Boislaurier lançou para o céu um olhar de supremo desdem.

-- Morrer! disse elle... Quem me dera!

— Irra! murmurou o tio Nicol. Se estamos assim, não digo mais nada.

O velho pegou nas guias, deu um estalo com o chicote para chamar os passageiros que se haviam espalhado pela estrada.

— Isso ha de passar-lhe Sr. Boislaurier, ha de passar-lhe, murmurou elle... E Deus queira que seja breve.

— Nunca! disse o mancebo com convicção.

O tio Nicol, subiu para a almofada.

— Não sobe?

— Não; prefiro ir a pé.

— Como quizer... Até á vista, Sr. Boislaurier... E coragem!

— Adeus, tio Nicol, adeus

O velho embrulhou as pernas no cobertor, agarrou nas guias, olhou em torno de si para certificar-se de que toda a gente tinha subido, atirou uma vigorosa chicotada nos cavallos e a diligencia afastou-se rapidamente por entre uma nuvem de poeira, emquanto o conductor murmurava por entre os dentes:

— Que idiotas são estes rapazes de agora!

O filho de Boislaurier ficou um instante immovel no meio do caminho, vendo machinalmente desapparecer a carruagem, absorvido na sua dôr, que o tio Nicol tinha revivido; depois fez um movimento brusco, como para afastar de si os pensamentos tristonhos que o assaltavam, e proseguiu a sua marcha rapida pela estrada cheia de poeira.

II

Sendo o mancebo, que no capitulo anterior apresentamos aos nossos leitores, um dos principaes heróes, um dos heróes sympathicos da nossa historia, devemos, antes de ir mais adiante, dal-o a conhecer mais amplamente, e contar a historia dos seus infelizes amores.

O nosso viajante desesperado era filho de Pedro Boislaurier, rendeiro de um dos principaes banqueiros de Pariz. Tinha um irmão um pouco mais novo que elle, de nome Paulo, e elle chamava-se Jacques.

A propriedade que Pedro cultivava, era situada a um kilometro pouco mais ou menos de Verneuil e a cem metros da estrada de Bourgt.

Dos dous irmãos, Paulo, debil e franzino, era o preferido pela mãi, que o perdia de mimos. O pai gostava mais de Jacques, que o auxiliava nos seus trabalhos e com o qual contava para o substituir.

— Quanto ao pequeno, dizia elle com um ar de desdem fallando do mais moço, havemos de fazer delle um cura ou um tabellião.

Pedro era soldado reformado, que havia feito a guerra de 1814 e estivera algum tempo prisioneiro em uma fortaleza da Allemanha.

A' noite, depois da ceia, accendia o seu cachimbo de gesso, queimado como um heróe de 93, sentava-se a um canto da vasta chaminé, que tomava uma parede inteira da sala terrea da herdade, e ahi, com o seu cão *Fox* entre as pernas, recordava as suas aventuras ou contava-as ao seu filho mais velho, emquanto uma luz frouxa crepitava em cima da mesa de carvalho massiço.

Durante aquelle tempo, a mãi arrumava os utensilios caseiros.

Paulo lia, o cão roncava, e Jacques, o grande Jacques, sentado em um banco de páo defronte do pai, ouvia de bocca aberta as historias do velho soldado, com os olhos brilhantes, bebendo por assim dizer cada palavra que cahia dos labios paternos.

Quando Pedro fallava dos perigos que tinha passado, o olhar de Jacques accendia se, os punhos crispavam-se-lhe, e o mancebo levantava-se do banco como para correr em soccorro do narrador.

O rendeiro calava-se, e punha-se a rir.

— Que bom soldado se fazia daqui!

Sacudia o cachimbo, levantava-se, e ia deitar-se.

Jacques, não tendo que fazer, não se demorava em imital-o.

Ficava então na sala a mãi Boislaurier, que vinha sentar-se, com a sua roca ao lado, perto de Paulo, muito attento a folhear o seu livro de imagens. Cochilava cerca de meia hora, julgando que trabalhava, depois ia tambem deitar-se, depois de ter arrancado o filho á contemplação das suas gravuras.

As noites de inverno passavam-se regularmente assim. No verão deitavam-se logo ao escurecer, para pouparem a despeza das luzes.

Até chegar Jacques à idade de homem, nenhum incidente digno de ser notado se deu nesta vida monotona.

Mas a pouco e pouco o mancebo foi-se tornando menos assiduo ás narrações de seu pai.

Mal cruzava o talher, levantava-se da mesa, esgueirava-se para fora, dava uma volta em torno da casa, sob pretexto de ver os animaes, e depois não se ouvia mais fallar delle.

Tinha desapparecido... Voltava para casa alta noite—não se sabia a que horas,—quando todos já dormiam havia muito tempo. Abria as portas sem fazer bulha, mettia-se na cama ás escuras, para não acordar ninguem.

Onde ia?

Ninguem o sabia.

A's perguntas que por diversas vezes seu pai lhe fez, Jacques respondia de uma maneira evasiva.

Boislaurier, reduzido à companhia de Fox, não tendo ninguem para o escutar, confundia o seu ressomnar com o do cão.

Passaram-se assim seis mezes, e afinal o rendeiro percebeu que o filho tinha alguma cousa.

Durante o trabalho parecia distrahido, preoccupado. Quando o interrogavam, respondia como uma pessoa a quem se acorda de sobresalto.

O bom homem meneou a cabeça.

— Isto não é natural, disse elle comsigo. Preciso abrir o coração.

Uma noite, depois da ceia, o lavrador accendeu o cachimbo, como de costume; mas em vez de ir sentar-se ao canto da chaminé, pegou em uma candeia e bateu no hombro de Jacques.

— Vem cá, meu rapaz, disse elle abrindo a porta do quarto contiguo, tenho que te fallar.

O filho fez-se muito pallido.

Acompanhou o pai com as pernas a tremer.

O velho fechou a porta, e, indicando uma cadeira ao mancebo, disse:

— Senta-te.

Jacques tremia agora como varas verdes.

Deixou-se cahir em uma cadeira, com o olhar receioso, fito no pai.

— Bem, disse o rendeiro, sentando-se tambem. Agora, conversemos ..

— Escuto-o, meu pai, murmurou o mancebo.

— Que tens tu?

Jacques fez-se vermelho até ás orelhas.

— Nada, meu pai, respondeu elle.

O pai tirou o cachimbo da bocca, com um gesto vivo.

— Nada? Então julgas que sou tôlo?

— Meu pai...

— Nada? E esse ardor de quem anda com o diabo no corpo, ha uns tempos para cá, isso é nada?

— Asseguro-lhe, meu pai...

O lavrador levantou-se agitado, fóra de si.

— Pensas que sou cégo? Tu já não és o mesmo! Ninguem te vê em casa... Engoles o bocado, á noite, e desappareces ... Onde vais?

— Meu pai ..

— Andas com a cabeça virada ha uns mezes. Mas pensa no que fazes... Em que pensas, visto que já não pensas no trabalho?

Toda a gente o tem notado, como eu... tua mãi, teu irmão... até os nossos criados. Quem te deu volta assim ao miolo? Tenho direito de o saber... Vais dizerme já.

— Juro-lhe, meu pai, que não tenho nada.

O lavrador olhou fixamente para seu filho.

— Não és franco commigo, Jacques.

— Meu querido pai...

— Não mintas.. disse Boislaurier com vivacidade. O filho que mente a seu pai...

O velho não acabou o seu pensamento.

— Preferia, continuou o velho, vendo o silencio de Jacques, ver-te levado a meus olhos por uma bala, a ouvir-te dizer-me uma mentira, e tu sabes se te amo, meu Jacques, meu filho, minha esperança!

Uma lagrima cahio pelas faces enrugadas do velho; a voz tremia-lhe.

Jacques não pôde mais. Rompeu em soluços.

O pai pegou-lhe na mão.

— Tens algum desgosto, filho? Confia m'o, e palavra de Boislaurier que, se puder, faço-o acabar.

E com as mãos rudes acariciava as mãos do mancebo.

As lagrimas deste redobraram

— Tambem eu o amo, meu pai, disse elle, não quero fazel-o soffrer... e vou dizer-tudo.

III

Houve entre os dous homens alguns minutos de silencio.

O pai esperava a confidencia do filho, preoccupado, quasi ancioso.

O filho parecia hesitar agora que o momento da confissão tinha chegado, que tinha promettido fallar, e que não podia receiar.

Olhava para o lavrador mais embaraçado que antes, quasi com terror.

A confissão custava a fazer.

Na casa não se ouvia o menor rumor.

A mãi e Paulo tinham ficado na sala grande e, comprehendendo pela physionomia do pai o que se ia passar, esperavam com impaciencia o fim da entrevista, perguntando a si mesmos o que sahiria d'alli, immoveis, com medo de fallar.

Vendo que Jacques continuava a conservar-se calado, o pai levantou a cabeça.

— Então, filho?

Jacques estremeceu.

— Sou capaz de apostar, proseguio o velho soldado, com um ar quasi risonho, que anda mettido n'isto rabo de saia?

O mancebo inclinou a cabeça.

(Continua)

VARIEDADES

L'Amour

Romance à mettre en musique

Connais tu la flamme céleste
Qui sur terre tomba des cieux?
Seul bonheur hélas! qui nous reste
Pour charmer nos jours malheureux.
La flamme, qui nous illumine
Qui ravit, transporte le cœur
Et puise à la source divine
Le secret de notre bonheur.
C'est l'amour.

Connais tu la fleur énivrante
Qui te suit, fidèle en tous lieux,
Dont le pur éclat nous enchante
Et qui resplendit dans tes yeux?
Cette fleur, au charme ineffable
Au parfum rempli de douceur
Au sourire toujours aimable
Au prestige toujours vainqueur.
C'est l'amour.

Connais tu le tendre langage
Qu'au printemps disent les oiseaux?
De zephyr charmant badinage
Le vent qui court dans les roseaux.
Doux murmure, plainte légère,
Cendres soupirs, tremblantes voix
Et la brise printanière
Les parfums de l'air et des bois
C'est l'amour.

BARON G. J. D'HERPENT.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 2)

VII

A casa de luto

— Até hoje, continuou o Sr. Lionnet, tinha entregue á senhora o cuidado de dirigir Alberto e os cuidados internos de nossa casa. A partir de hoje, tomo a missão de governar meu filho, não terá mais que se occupar com elle. E como não me convenha prodigalisar-lhe, como até agora, o dinheiro que animou as suas loucuras, sou eu quem daqui em diante regulará todas as suas despezas. O mesmo farei com relação ás despezas da nossa casa.

A Sra. Lionnet ergueu a cabeça.

— Com que então, senhor, aventurou ella, quer pôr-me tutella?

— Sim, senhora, respondeu elle com tom secco, é assim que se procede com as pessoas que têm precisão de um conselho de vigilancia. Mas espere que ainda não lhe dei a conhecer toda a minha vontade. Para o futuro, á excepção da sua criada particular, que lhe deixo, dispenso-a de dar ordens ao meus criados; não deverão obedecer senão a mim; o cocheiro não poderá apparelhar o carro sem minha determinação.

— E' tudo, senhor?

— Ainda não. Esta casa está de luto, as portas vão ser fechadas, as pessoas que têm costume de lhe fazer visitas não serão recebidas mais aqui, nem no sabbado, nem em nenhum outro dia da semana.

— Mas isso é impossivel!

— Será impossivel, se quizer, minha senhora; sómente quero que seja assim.

— Então é uma prisão em que o senhor me mette.

— Em todo caso esta prisão não se parece com aquellas em que são encerradas mulheres menos culpadas do que a senhora.

— Senhor, quer que lhe diga uma cousa?

— Não faça ceremonia, diga.

— Pois bem, o que faz é odioso!

— Sim, replicou elle com ironia mordente, não admira-me de lhe ver reapparecer a sua audacia «quem torto nasce, tarde ou nunca endireita.» Vamos, dê-se ao trabalho de examinar o seu procedimento e veja se é do meu lado ou do seu que estão os factos odiosos. A senhora é culpada, accrescentou elle com voz surda, ha de soffrer o castigo que me apraz inflingir-lhe.

Depois destas palavras deitou á mulher um olhar terrivel e sahio da sala.

O Sr. Lionnet tinha fallado, como senhor absoluto, como senhor terrivel, justiceiro e inexoravel.

Comtudo, quando se achou só, cahio em profundo abatimento.

Pensava em Genoveva, no que seria feito della e sentia já o vacuo, que ella tinha deixado na casa.

Por outro lado, digamol o, não tinha sido sem magoa, que havia pronunciado o irrevogavel rompimento que acabava de significar á mulher.

Tornou a ler lentamente a carta de Genoveva.

— Pede-me, supplica-me, que não dê nenhum passo para a tornar a encontrar, murmurou elle, abanando a cabeça com tristeza. Ah! pobre menina! pobre menina! Mas não, eu não lhe obedeço, hei de procural-a, é preciso que saiba...

Chamou o filho e, depois de ter olhado para elle por muito tempo, deu-lhe a ler a carta de Genoveva.

Logo ás primeiras linhas o moço começou a chorar.

— Ella estimava-te, disse o pai, e como vês, não se esqueceu de ti, quando partio.

— Genoveva era minha irmã, meu pai, deseja-me felicidades e que use dignamente o nome que o senhor honrou. Ainda uma vez, meu pai, prometto fazer-lhe esquecer os meus erros e esforçar-me em tornar-me digno do senhor e do nome que honrou.

— Estou convencido das tuas boas intenções, Alberto; para que firmes a tua resolução, bastará pensar naquella que amavas como irmã, que eu amava como filha e lembrar te dos conselhos que ella te dava. Acabas de ler a sua carta e as tuas lagrimas provam-me que comprehendeste bem, em que situação de espirito se achava a infeliz menina antes de sahir da nossa casa. Partio com o coração despedaçado, mas sem resentimento contra ninguem. Alberto, nunca pronuncies o seu nome, senão com respeito, fica-o sabendo, em nenhuma parte encontrarás caracter mais elevado, alma mais nobre. Era minha filha, já a não tenho, não tenho senão a ti, porque não posso contarcom a tua mãi. Sinto-me envelhecer... ah! se me comprehendes bem, o teu coração te dirá tudo o que eu peço a meu filho. Para ti nunca fui muito severo, ficarei o mesmo, convencido que pela minha indulgencia e pela minha bondade, hei de conseguir mais de meu filho, do que mostrando-me rigoroso.

— Ah! meu pai! meu bom pai!

— Se tens o coração elevado, Alberto, has de saber provar m'o.

— Sim, meu pai.

— Vais ter em breve vinte annos. Na tua idade, já eu tinha, pela minha assiduidade no trabalho, ganho a confiança dos meus patrões, satisfazia a todas as minhas necessidades e ás da minha velha mãi enferma. Ah! não era rico nesse tempo, mas não sabia ainda o que era o prazer. Alberto, tu has de comprehender que todos temos deveres que cumprir, que a ociosidade, mãi da maior parte dos vicios que corróem os homens, não é permittida a ninguem, nem aos pobres, nem aos ricos. A estes mesmos, os favorecidos, a sociedade tem direito de pedir mais do que aos outros. Tu perceberás, em breve, meu querido filho, que o trabalho é o melhor preservativo contra as loucuras e fraquezas da vontade, que é o grande consolador, nas privações, das quaes, a cada um, cabe o seu quinhão.

— Ah! meu pai, é assim que Genoveva me fallava sempre.

— Ella já não está aqui, para te fazer ouvir doces e prudentes conselhos, mas, nesta hora em que uma grande tristeza cahe sobre nós, o que te disse Genoveva acode-te ao pensamento, muito bem: longe de nós, ella póde ser ainda a tua égide. No meio da preoccupação dos negocios, talvez tenha esquecido de mais que o meu primeiro dever era velar por ti. Mas nada está perdido, visto que te vejo disposto a encarar, emfim, o lado sério da vida, visto que me promettes acabar com esses habitos de dissipação, no meio dos quaes tu perdias, pouco a pouco, o sentimento da tua dignidade. Se Genoveva souber um dia, que a sua lembrança contribuio para te fazer tomar uma resolução viril, isso será para ella uma consolação na sua desgraça.

— Meu pai, o que eu desejo agora, é tornar-me digno do senhor.

— Bem. Soffro neste momento mais do que te poderia dizer: tenho direito a uma compensação, espero-a de ti, meu filho.

O moço lançou-se nos braços abertos do pai.

Durante os tres dias que se seguiram Alberto não vio seu pai senão ás horas da refeição.

Mortalmente inquieto a respeito de Genoveva, e Sr Lionnet tinha procurado saber por todos os lados, o que seria feito da moça. Mas em nenhuma parte tinham achado o mais ligeiro indicio. Desanimado, mortificado, tinha cessado as sua pesquizas pensando:

— E' impossivel que ella não me escreva em breve para me dizer onde é que está e o que faz.

Genoveva, partindo, tinha levado a alegria da casa de seu pai adoptivo e tinha lá deixado a tristeza e a dôr. Os criados, os operarios partilhavam a afflicção dos amos. Os rostos andavam sombrios, preoccupados!

Durante as refeições, todos ficavam calados, pronunciavam-se apenas algumas palavras, parecia que se receiava perturbar o silencio que reinava na casa, considerada como um deserto, desde que Genoveva de lá sahira.

Tinham acabado as conversações intimas, as palavras picantes, as finas respostas, alegremente trocadas.

Cada um tinha os seus pensamentos e adivinhava os dos outros, mas ficava calado.

Uma atmosphera triste e pesada parecia pairar sobre aquella morada e banir toda e qualquer impressão de alegria.

O Sr. Lionnet tinha-o dito: a casa estava de luto.

VIII

Magoa e decepção

O pai Anselmo voltou de Marselha.

Havia mais de vinte annos que nunca se sentira tão feliz como no momento em que entrou em Pariz.

Approximava-se de Genoveva, ia tornar a vel-a.

Agora já não tinha a menor duvida, Genoveva era sua filha. Ah! como comprehendia a attracção instinctiva que o tinha tão poderosamente chamado para aquella que se chamava a menina Lionnet!

Genoveva era sua filha e não era tudo quanto tinha descoberto em Marselha. Gabriella de Saulieu, sua mulher, a mãi de Genoveva, não se tinha afogado como haviam dito, como tinham julgado, tinha razões para suppôr que vivia e podia ter esperanças que a poderia tornar a encontrar um dia como tinha tornado a encontrar sua filha providencialmente e que Deus fazendo ainda mais por elle, restituiria a razão a Gabriella.

O leitor comprehende como o coração do pai Anselmo devia estar satisfeito.

Chegado a casa, gastou apenas o tempo necessario para vestir o seu trajo de moço de recados e foi ao bairro Saint-Antoine.

Ia primeiro ter uma conferencia com o Sr. Lionnet, dar-se-hia a conhecer e reclamaria Genoveva.

Nesse mesmo dia o Sr. Lionnet poderia conduzir a neta á casa avó, porque elle, como tinha jurado, devia ainda ficar na sombra.

Ah! esse excellente Sr. Lionnet, esse bom e honrado homem que tinha educado tambem Genoveva, que a tinha estimado, como se fosse verdadeiramente sua filha, com que reconhecimento ia elle agradecer-lhe todas as bondades que tinha tido para com sua filha, a dedicação com que constantemente a tinha cercado!

Naturalmente o fabricante de moveis não se separaria da sua filha adoptiva sem grande desgosto; mas elle amava-a tanto, que se havia de regosijar por vel-a encontrar sua familia. E que familia! Genoveva, neta de uma marqueza, da marqueza de Saulieu!

Emquanto imaginava de antemão a scena que se ia realisar, o moço de recados chegou ao seu lugar habitual.

Era a hora em que os operarios da fabrica tomavam a sua refeição.

Muitos delles estavam reunidos na loja de vinhos.

O pai Anselmo entrou para apertar a mão do dono do estabelecimento.

Os operarios comprimentaram-o e chamaram-o.

— Olá! bom dia, pai Anselmo, então já voltou? Fez boa viagem? Está contente? Vamos, tome um copo, beba com a gente, queremos beber à sua feliz chegada.

Era impossivel recusar.

O pai Anselmo deitou agua em um pouco de vinho. Beberam. Cruzaram-se as perguntas, e o moço de recados, penhorado com o acolhimento que lhe faziam, respondeu:

— Sim, fiz boa viagem, estou contente e satisfeito, como póde estar um pobre diabo como eu. Mas preciso deixal-os, vou visitar o seu patrão.

— O Sr. Lionnet?

— Elle mesmo.

— Ha novidade na casa.

— Ah! e então o que?

— A menina, a fadasinha dos operarios foi-se embora.

O pai Anselmo fez-se horrivelmente pallido.

— Foi-se embora, balbuciou e por muito tempo?

— Para sempre, segundo dizem.

— Para sempre!.... Não comprehendo; mas para onde foi?

— Ninguem sabe, nem mesmo o patrão.

O infeliz pai ficou como fulminado pelo raio, para não cahir, teve que se encostar á parede. Queria fallar, mas não podia, apertava-lhe a garganta pungente commoção.

Os operarios olhavam para elle, sorprendidos.

— Ora, fiem-se lá nas apparencias, disse um individuo, que se achava alli e que não podia ser senão um frequentador de máos lugares; quem havia de dizer que a menina Lionnet havia um dia fugir de casa?

A estas palavras offensivas para sua filha, o pai Anselmo levantou-se e, pallido, com o olhar em fogo, saltou sobre o intruso e pôz-lhe no hombro uma mão, que apertou como se fosse de aço.

— Miseravel! pronunciou elle com voz tremula de colera, a moça de que acaba de fallar, é honrada e pura como um anjo do céo! Retracte immediatamente o que acaba de dizer ou eu mato o!

O pai Anselmo tinha perdido a cabeça, os olhos despediam lhe chammas.

Metteram-se no meio, conseguiram fazer lhe comprehender que o homem que acabava de fallar tão desastradamente não era do bairro, e que, com certeza, nem mesmo conhecia a menina Genoveva.

O pai Anselmo acalmou-se e os operarios obrigaram o desconhecido a exprimir o seu arrependimento, por haver fallado mal da menina Lionnet.

— E' que, bem vê, meu rapaz, disse um operario, o pai Anselmo era capaz de o matar, como disse, e nós não nos mettiamos com isso. Não se toca na menina Genoveva Lionnet.

— Diabo, pai Anselmo, disse outro, não é bom dizer mal dos seus amigos, diante do senhor.

O velho podia ter pedido aos operarios, que lhe fornecessem algumas explicações, mas deteve-o uma especie de pudor. Repugnava-lhe fallar da filha, em um lugar publico, em uma taverna.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.